
Tigre S.A. Participações
Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas de acordo com as práticas
contábeis adotadas
no Brasil e com o IFRS em
31 de dezembro de 2019
e relatório do auditor independente



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com o IFRS

Aos Administradores e Acionistas
Tigre S.A. Participações

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Tigre S.A. Participações ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Tigre S.A. Participações e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Tigre S.A. Participações e da Companhia Tigre S.A. Participações e suas controladas em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 20 de março de 2019, sem ressalvas.



Tigre S.A. Participações

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a



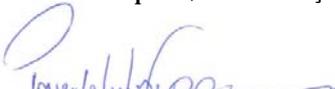
Tigre S.A. Participações

eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Florianópolis, 11 de março de 2020


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Leandro Sidney Camilo da Costa
Contador CRC 1SP236051/O-7

Índice

	Balanço patrimonial	2
	Demonstração do resultado	3
	Demonstração do resultado abrangente	4
	Demonstração das mutações no patrimônio líquido	5
	Demonstração dos fluxos de caixa	6
1	Informações gerais	7
2	Estimativas e julgamentos contábeis críticos	10
3	Gestão de risco financeiro	13
4	Investimentos	23
5	Combinação de negócios	29
6	Ativos não circulantes mantidos para venda	29
7	Instrumentos financeiros por categoria	29
8	Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras	30
9	Instrumentos financeiros derivativos	30
10	Contas a receber de clientes	31
11	Estoques	32
12	Impostos a recuperar	33
13	Propriedades para investimento	33
14	Arrendamentos	34
15	Intangível	37
16	Imobilizado	39
17	Fornecedores	40
18	Empréstimos	40
19	Provisões para contingências civis, tributários e trabalhistas	42
20	Outras contas a pagar	43
21	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	44
22	Capital social e reservas	45
23	Receitas	47
24	Despesas por natureza	47
25	Receitas e despesas financeiras	48
26	Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social	48
27	Saldos e transações com partes relacionadas	49
28	Seguros	51
29	Garantias prestadas a controladas	51
30	Reclassificações	51
31	Eventos Subsequentes	52
32	Resumo das principais políticas contábeis	53

Tigre S.A. Participações

Balço patrimonial Em milhares de reais

Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo	Controladora		Consolidado	
	2019	2018 Reclassificado	2019	2018 Reclassificado		2019	2018 Reclassificado	2019	2018 Reclassificado
Circulante					Circulante				
Caixa e Equivalentes de caixa (Nota 8)	64.344	28.462	191.184	247.133	Fornecedores (Nota 17)	48	613	383.284	325.560
Aplicações Financeiras (Nota 8)	33.695	-	33.695	-	Risco Sacado (Nota 3.1 (c))	-	-	77.680	65.122
Contas a receber (Nota 10)	-	-	661.184	555.744	Empréstimos (Nota 18)	-	-	128.946	442.444
Estoques (Nota 11)	-	-	395.798	420.151	Passivo arrendamento (Nota 14)	-	-	6.972	-
Partes Relacionadas (Nota 27) 27)	15.619	19.149	1.718	2.349	Derivativos (Nota 3.3)	-	-	1.858	297
Impostos a recuperar (Nota 12)	28.757	15.693	132.031	147.486	Partes Relacionadas (Nota 27)	9.252	8.111	72	50
Dividendos a receber (Nota 22)	15.722	-	455	-	Salários e encargos	453	415	46.940	48.749
Derivativos (Nota 3)	-	-	721	4.837	Obrigações tributárias	7.384	330	59.176	71.032
Adiantamento a fornecedores	-	-	42.379	34.895	Imposto de renda e contribuição social (Nota 26)	-	8	4.274	4.290
Outras contas a receber	46	32	21.327	29.738	Provisão para bonificações	3.462	8.703	28.981	32.762
	158.183	63.336	1.480.492	1.442.333	Contingências (Nota 19)	-	-	10.010	-
Ativo não circulante mantido pra venda (Nota 6)	-	-	441	-	Dividendos e JCP (nota 21)	42.421	35.745	43.214	36.277
	158.183	63.336	1.480.933	1.442.333	Parcelamento de impostos	-	-	9.810	9.841
					Outras contas a pagar (Nota 20)	632	182	90.330	84.195
						63.652	54.107	891.547	1.120.619
					Não circulante				
Não Circulante circulante					Empréstimos (Nota 18)	-	-	457.195	175.255
Impostos diferidos (Nota 21)	-	22.077	172.268	131.570	Passivo arrendamento (Nota 14) (Nota 14)	-	-	9.201	-
Impostos a recuperar (Nota 12)	1	-	18.671	16.402	Contingências (Nota 19)	19	11	49.459	56.224
Partes Relacionadas (Nota 27)	13.710	12.156	12	-	Impostos diferidos (Nota 21)	6.904	32.348	13.723	-
Outras contas a receber	-	-	63.357	11.777	Provisão para bonificações	3.047	2.757	5.034	6.030
	13.711	34.233	254.308	159.749	Parcelamento de impostos	1	-	3.529	2.900
					Partes Relacionadas (Nota 27)	21.753	3.893	-	-
Investimentos (Nota 4)	970.583	1.036.773	82.988	79.355	Outras contas a pagar (Nota 20)	-	-	3.187	4.403
Propriedades para investimento (Nota 13)	169.520	175.134	5.015	10.545		31.724	39.009	541.328	244.812
Direito de uso (Nota 14)	-	-	13.762	-	Patrimônio líquido (Nota 21)				
Imobilizado (Nota 16)	-	-	812.514	864.691	Capital social	540.000	540.000	540.000	540.000
Intangível (Nota 15)	1.798	46	45.237	48.180	Reservas	188.567	183.065	188.567	183.065
	1.141.901	1.211.953	959.516	1.002.771	Reavaliação patrimonial	(10.634)	20.426	(10.634)	20.426
					Reservas de lucros	500.486	472.915	500.486	472.915
					Atribuído aos acionistas	1.218.419	1.216.406	1.218.419	1.216.406
					Não controladores	-	-	43.463	23.016
					Total do patrimônio líquido	1.218.419	1.216.406	1.261.882	1.239.422
Total	1.313.795	1.309.552	2.694.757	2.604.853	Total	1.313.795	1.309.552	2.694.757	2.604.853

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Tigre S.A. Participações

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018 Reclassificado	2019	2018
Receita líquida (Nota 13 e 23)	22.303	21.759	2.909.740	2.772.502
Custos (Nota 13 e 24)	(6.107)	(6.494)	(1.897.860)	(1.818.505)
Lucro bruto	16.196	15.265	1.011.880	953.997
Despesas com vendas (Nota 24)	-	-	(583.933)	(571.287)
Despesas administrativas (Nota 24)	(10.562)	(24.932)	(311.160)	(284.461)
Participação nos lucros de controladas (Nota 4)	90.240	65.002	-	-
Outras receitas	-	17.793	53.345	12.020
Lucro operacional	95.874	73.128	170.132	110.269
Despesas financeiras (Nota 25)	(31.924)	(4.334)	(234.815)	(155.361)
Receitas financeiras (Nota 25)	39.028	3.224	184.481	100.219
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	7.104	(1.110)	(50.334)	(55.142)
Participação nos lucros (prejuízos) de joint ventures (Nota 4)	(828)	(1.700)	1.572	(5.108)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	102.150	70.318	121.370	50.019
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente (Nota 26)	1.401	-	(46.559)	(40.029)
Diferido (Nota 21)	3.367	(505)	36.617	52.857
Lucro líquido do exercício	106.918	69.813	111.428	62.847
Atribuído a				
Acionistas da Companhia			106.918	69.813
Participação dos não controladores			4.510	(6.966)
Lucro líquido do exercício			111.428	62.847

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Tigre S.A. Participações

Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Lucro líquido do exercício	106.918	69.813	111.428	62.847
Outros resultados abrangentes				
Ajustes de conversão – variação cambial	26.606	54.985	42.543	57.609
Efeito da aplicação do CPC 42/IAS 29	(23.614)	-	(23.614)	-
Transação com acionista minoritário - Aquisição de participação residual Fabrimar	(33.946)	-	(33.946)	-
Resultado abrangente total	75.964	124.798	96.411	120.456
Resultado abrangente atribuível aos:				
Acionistas controladores	75.964	124.798		
Acionistas não controladores	20.447	(4.342)		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Tigre S.A. Participações

Demonstração das mutações no patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de reavaliação	Incentivo fiscal	Reserva Legal	Retenção de lucros	Ajustes acumulados de conversão	Lucros acumulados	Total da participação dos controladores	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2017	540.000	383	71.618	84.467	95.824	437.001	(105.196)	-	1.124.097	27.358	1.151.455
Realização do custo atribuído	-	-	(981)	-	-	-	-	1.009	28	-	28
Variação cambial de investimentos	-	-	-	-	-	-	54.985	-	54.985	2.624	57.609
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	69.813	69.813	(6.966)	62.847
Destinações:											
Reserva legal	-	-	-	-	2.391	(2.446)	-	55	-	-	-
Dividendos e JCP	-	-	-	-	-	-	-	(32.517)	(32.517)	-	(32.517)
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	-	-	38.360	-	(38.360)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	540.000	383	70.637	84.467	98.215	472.915	(50.211)	-	1.216.406	23.016	1.239.422
Realização do custo atribuído	-	-	(106)	-	-	-	-	288	182	-	182
Variação cambial de investimentos	-	-	-	-	-	-	26.606	-	26.606	15.937	42.543
Efeito da aplicação do CPC 42/IAS 29	-	-	-	-	-	-	(23.614)	-	(23.614)	-	(23.614)
Aquisição de participação residual	-	-	-	-	-	-	(33.946)	-	(33.946)	-	(33.946)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	106.918	106.918	4.510	111.428
Destinações:											
Reserva legal	-	-	-	-	5.346	-	-	(5.346)	-	-	-
Dividendos e JCP	-	-	-	-	-	-	-	(74.133)	(74.133)	-	(74.133)
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	-	-	27.727	-	(27.727)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	540.000	383	70.531	84.467	103.561	500.642	(81.165)	-	1.218.419	43.463	1.261.882

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Tigre S.A. Participações

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	106.918	69.813	111.428	62.847
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas				
Depreciação e amortização	6.025	6.478	115.106	113.432
Provisão para devedores duvidosos	-	-	5.366	(6.543)
Provisão para perdas nos estoques	-	-	(1.981)	(2.931)
Provisão para contingências	482	141	7.341	998
Provisões para perdas em imobilizados/Intangível/Investimentos	-	-	-	43.121
Resultado na Venda de Ativos Permanentes	-	-	5.530	-
Juros, encargos, variação monetária e cambial não realizadas	57.614	(4)	60.669	(48.547)
Imposto de renda diferido	(3.367)	-	(26.975)	(52.857)
Ajuste a Valor Presente de Clientes, Fornecedores e Estoques	-	1.108	-	13
Equivalência patrimonial	(89.411)	(63.302)	(1.572)	5.108
Provisão IR e CS	(1.401)	-	46.559	40.029
Provisão para gratificações e participações	(1.914)	6.648	29.688	11.830
	74.946	20.882	351.159	166.500
Variações nos ativos e passivos				
Redução (aumento) em Contas a receber	-	-	(110.806)	3.525
Redução (aumento) de Partes relacionadas ativo	1.167	(28.417)	619	1.177
Redução (aumento) nos Estoques	-	-	26.334	25.703
Redução (aumento) nos Impostos a recuperar	(8.634)	(9.482)	13.186	(41.616)
Redução (aumento) Arrendamento mercantil	-	-	(22.141)	-
Redução (aumento) Propriedades para investimento	-	-	5.530	-
Redução (aumento) Derivativos	-	-	5.677	-
Redução (aumento) de Contingências	(475)	(138)	(4.097)	940
Redução (aumento) em Outras contas a receber	(15.737)	6.862	(50.653)	(24.843)
Aumento (redução) em Fornecedores	(575)	646	70.282	73.613
Aumento (redução) de Partes Relacionadas passivo	19.001	(15.682)	22	(51)
Aumento (redução) em Obrigações tributárias	2.616	(3.852)	(11.856)	14.705
Aumento (redução) em Obrigações sociais e trabalhistas	37	270	(1.809)	(2.712)
Aumento (redução) de Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.366)	(4.115)	(46.575)	(54.836)
Aumento (redução) em Outros passivos circulante	(3.644)	10.480	(28.948)	65.561
Caixa gerado (aplicado) das operações	67.336	(22.546)	195.924	227.666
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Recebimento de lucros e dividendos de subsidiárias	44.445	21.118	-	-
Recebimento na venda de Ações em Investimentos Controladas	(927)	10.414	-	10.414
Aquisição de Ativo imobilizado	(360)	-	(97.189)	(140.516)
Baixa de investimentos, ativo imobilizado e intangível	-	(19.555)	26.223	26.560
Adições de Ativo intangível	(1.752)	-	(2.909)	(11.640)
Aplicação Financeira curto prazo	(33.695)	-	(33.695)	-
Coligadas e Controladas	2.243	34.435	(7.992)	-
Caixa gerado (aplicado) nas atividades de investimento	9.954	46.412	(115.562)	(115.182)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	(41.408)	(10.605)	(60.257)	(10.605)
Empréstimos tomados	-	-	702.833	778.681
Pagamentos de empréstimos (principal)	-	-	(751.237)	(813.081)
Pagamento de juros sobre empréstimos	-	-	(27.650)	(42.418)
Caixa (aplicado) nas atividades de financiamentos	(41.408)	(10.605)	(136.311)	(87.423)
Efeito cambial no caixa do período	-	-	-	4.727
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	35.882	13.261	(55.949)	29.788
No início do exercício	28.462	15.202	247.133	217.347
No fim do exercício	64.344	28.462	191.184	247.133

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

1.1 Contexto operacional

A Tigre S.A. Participações (a "Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de Joinville, Estado de Santa Catarina.

A Companhia e suas controladas (conjuntamente, "o Grupo") tem como objeto social a industrialização, o comércio, a importação e a exportação de tubos e conexões de toda a espécie, acessórios sanitários e materiais para construção em geral, bem como a participação em outras empresas. As unidades operacionais estão localizadas no Brasil e no exterior, conforme listado abaixo:

Atividade	Cidades	País
Tubos e Conexões	Joinville - SC	Brasil
Imobiliária	Joinville - SC	Brasil
Hidráulicos de materiais plásticos	Joinville - SC	Brasil
Tubos e Conexões	Rio Claro - SP	Brasil
Metais Sanitários	Rio de Janeiro – RJ	Brasil
Portas e Janelas de PVC	Indaiatuba - SP	Brasil
Tratamento de Água	Indaiatuba - SP	Brasil
Escovas Pincéis e Vassouras	Castro - PR	Brasil
Tubos e Conexões	Escada - PE	Brasil
Tubos e Conexões e Acessórios	Manaus - AM	Brasil
Tubos e Conexões	Pillar	Argentina
Serviços	Pillar	Argentina
Tubos e Conexões	Chaco	Argentina
Tubos e Conexões	Santiago	Chile
Tubos e Conexões	Lampa	Chile
Tubos e Conexões	Assunción	Paraguai
Tubos e Conexões	La Paz	Bolívia
Tubos e Conexões	Santa Cruz de La Sierra	Bolívia
Tubos e Conexões	Quito	Equador
Tubos e Conexões	Janesville	Estados Unidos da América
Tubos e Conexões	Libertad	Uruguai
Tubos e Conexões	Lima	Peru
Tubos e Conexões	Cota - Cundinamarca	Colômbia

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração, em 11 de março de 2020.

1.2 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas na Nota 31.

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos), tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo. Os ativos não circulantes mantidos para a venda são mensurados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 2.

(a) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS)), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

1.3 Consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

As empresas controladas incluídas na consolidação estão descritas na Nota 4(a) e as políticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas estão descritas na seção 31.1.

1.4 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Alterações adotadas pelo Grupo

As seguintes normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2019 e tiveram impactos materiais para o Grupo:

- IFRS 16/CPC 06(R2) - "Arrendamentos": com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de baixo valor. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos.

O Grupo adotou o IFRS 16/CPC 6 (R2) com abordagem simplificada e prospectiva, a partir de 1º de janeiro de 2019, e, portanto, não reapresentou as informações comparativas de 2018, optando por utilizar as isenções propostas pela norma para contratos de arrendamento cujo prazo se encerre em 12 meses a partir da data da adoção inicial, e contratos de arrendamento cujo ativo objeto seja de baixo valor. O método de transição adotado seguiu os seguintes procedimentos: (i) o valor do passivo de arrendamento foi calculado com base no valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes, descontados, utilizando a taxa incremental sobre empréstimo da Companhia, na data da aplicação inicial, e (ii) o valor do ativo de direito de uso na data de aplicação inicial foi mensurado de forma prospectiva. A média ponderada da taxa incremental de empréstimo nominal da arrendatária aplicada aos passivos de arrendamento em 1º de janeiro de 2019 foi de 5,02% a.a para os contratos

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

intercompanies e de 5,84% para contratos com terceiros. Detalhes sobre as taxas por período de contrato estão descritas na Nota 2.1 (i).

(a.1) Expedientes práticos aplicados

Na adoção inicial do IFRS 16/CPC 06 (R2), o Grupo utilizou os seguintes expedientes práticos permitidos pela norma:

- . uso de uma taxa única de desconto em uma carteira de arrendamentos com características razoavelmente similares;
- . exclusão de arrendamentos operacionais com um prazo remanescente de menos de 12 meses em 1º de janeiro de 2019 como arrendamentos de curto prazo;
- . exclusão dos custos diretos iniciais para a mensuração do ativo de direito de uso na data de aplicação inicial; e
- . exclusão de arrendamentos operacionais cujo valor individual do ativo é inferior a USD 5 mil.

(a.2) Mensuração de passivos de arrendamento

	1º de janeiro de 2019
Compromissos de arrendamentos operacionais em 31 de dezembro de 2018	24.528
Desconto a valor presente	(1.396)
Descontados por meio da taxa incremental de empréstimo do arrendatário na data da aplicação inicial	23.132
(Menos): arrendamentos de curto prazo reconhecidos como despesa pelo método linear	(493)
(Menos): arrendamentos de baixo valor reconhecidos como despesa pelo método linear	(8.012)
Passivo de arrendamento reconhecido em 1º de janeiro de 2019	<u>14.627</u>
Dos quais:	
Passivos de arrendamentos circulantes	6.824
Passivos de arrendamentos não circulantes	<u>7.803</u>
	<u>14.627</u>

(a.3) Ajustes reconhecidos no balanço patrimonial em 1º de janeiro de 2019

A mudança na política contábil afetou os seguintes itens no balanço patrimonial em 1º de janeiro de 2019:

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Itens	Impacto	1º de janeiro de 2019
Ativos de direito de uso	Aumento	14.627
Passivo de arrendamento	Aumento	14.627

- IFRIC 23/ICPC 22 - "Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre a Renda": essa interpretação esclarece como mensurar e reconhecer ativos e passivos de tributos sobre o lucro (IR/CS) correntes e diferidos, à luz do IAS 12/CPC 32, nos casos em que há incerteza sobre tratamentos aplicados nos cálculos dos respectivos tributos. A Administração avaliou os principais tratamentos fiscais adotados pelo Grupo nos períodos em aberto sujeitos a questionamento pelas autoridades tributárias e concluiu que não há impacto significativo a ser registrado nas demonstrações financeiras. As estimativas críticas da Administração, bem como os principais passivos contingentes relacionadas a tratamentos fiscais incertos de tributos sobre o lucro estão divulgados nas Notas 2.1 (j) e 2.2.

2 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

2.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

(a) Principais premissas utilizadas nos cálculos do valor em uso

Anualmente, o Grupo testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas e projeções orçamentárias aprovadas pela Administração.

(b) Perda (*impairment*) de ativos financeiros

As provisões para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdas esperadas. O Grupo aplica julgamento para estabelecer essas premissas e para selecionar os dados para o cálculo do *impairment*, com base no histórico do Grupo, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada exercício.

(c) Aplicação da norma de contabilidade e evidenciação de economia hiperinflacionária

Em julho de 2018, considerando que a inflação acumulada nos últimos três anos na Argentina foi superior a 100%, a aplicação da norma de contabilidade e evidenciação em economia altamente

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

inflacionária (CPC 42/IAS 29) passou a ser requerida. O CPC 42/IAS 29 exige a divulgação dos resultados das operações da empresa Tigre Argentina S.A. na Argentina como se fossem altamente inflacionárias a partir de 1º de janeiro de 2018 (início do período em que se identificou a existência de hiperinflação). De acordo com o CPC 42/IAS 29, os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado de subsidiárias que operam em economias altamente inflacionárias são corrigidos pela alteração no poder geral de compras da moeda corrente, aplicando um índice geral de preços. As demonstrações contábeis de uma entidade cuja moeda funcional seja a moeda de uma economia altamente inflacionária devem ser expressas em termos da unidade de mensuração corrente à data do balanço e convertidas para Real na taxa de câmbio de fechamento do período.

Como consequência do exposto acima, a Companhia aplicou a contabilidade de economia altamente inflacionária para a sua subsidiária na Argentina utilizando as regras da CPC 42/IAS 29 da seguinte forma:

- A norma de contabilidade e evidênciação de economia altamente inflacionária foi aplicada a partir de 1º de janeiro de 2018;
- Os ativos e passivos não monetários registrados pelo custo histórico (por exemplo, ativos imobilizados, ativos intangíveis, estoques, etc.) e o patrimônio líquido da subsidiária na Argentina foram atualizados por um índice de inflação. Os impactos do poder de compra geral a partir de 1º de janeiro de 2018 foram reportados na demonstração de resultados em uma conta específica para ajuste de hiperinflação, no resultado financeiro. No CPC 42/IAS 29, não existe um índice geral de preços definido, mas é permitida a utilização de julgamento quando a atualização das demonstrações contábeis se torna necessária. Dessa forma, os índices utilizados foram baseados na resolução 539/18 emitida pela Federação Argentina de Conselho de Profissionais de Ciências Econômicas: i) de 1º de janeiro de 2017 em diante o IPC nacional (índice nacional de preço ao consumidor); ii) até 31 de dezembro de 2016 o IPIM (índice interno de preços ao atacado);
- A demonstração de resultado é ajustada no final de cada período de reporte utilizando a variação do índice geral de preços e, posteriormente, convertida à taxa de câmbio de fechamento de cada período (ao invés da taxa média), resultando assim no acumulado do ano os efeitos, nas contas de resultado, tanto do índice de inflação quanto para conversão de moeda;

Os impactos nos ativos líquidos da aplicação da norma na controlada na Argentina em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 estão demonstrados a seguir:

	Saldo em milhares de Pesos Argentinos		Saldo em milhares R\$		Efeito Correção - R\$	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Itens não monetários						
Ativos	483.324	344.041	32.537	35.319	8.451	7.554
Passivos	(104.108)	(73.168)	(7.245)	(7.511)	(329)	(2.129)
Patrimônio Líquido	(862.618)	(924.518)	(58.527)	(94.911)	(23.614)	(27.565)
Efeito no Resultado					<u>(15.493)</u>	<u>(22.140)</u>

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A demonstração de resultado da Tigre Argentina S.A. acumulada até 31 de dezembro de 2019 foi corrigida pelo índice de inflação e, posteriormente convertida à taxa de fechamento em dezembro de 0,06732 pesos argentinos por real, em decorrência da aplicação do CPC 42/IAS 29.

(i) Taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário

O Grupo não tem condições de determinar a taxa implícita de desconto a ser aplicada a seus contratos de arrendamento. Portanto, a taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário é utilizada para o cálculo do valor presente dos passivos de arrendamento no registro inicial do contrato.

A taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário é a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao ativo objeto do contrato de arrendamento, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar.

A obtenção desta taxa envolve um elevado grau de julgamento, e deve ser função do risco de crédito do arrendatário, do prazo do contrato de arrendamento, da natureza e qualidade das garantias oferecidas e do ambiente econômico em que a transação ocorre. O processo de apuração da taxa utiliza preferencialmente informações prontamente observáveis, a partir das quais deve proceder aos ajustes necessários para se chegar à sua taxa incremental de empréstimo.

A adoção do IFRS 16/CPC 06(R2) permite que a taxa incremental seja determinada para um agrupamento de contratos, uma vez que esta escolha está associada à validação de que os contratos agrupados possuem características similares.

O Grupo adotou o referido expediente prático de determinar agrupamentos para seus contratos de arrendamento em escopo por entender que os efeitos de sua aplicação não divergem materialmente da aplicação aos arrendamentos individuais. O tamanho e a composição das carteiras foram definidos conforme as seguintes premissas: (a) ativos de naturezas similares e (b) prazos remanescentes com relação à data de aplicação inicial similares.

2.2 Julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis

(a) Incentivos fiscais

A Companhia possui benefícios fiscais nas esferas estadual e federal com o objetivo específico de subvenção para investimentos, cujos recursos são aplicados na implementação e expansão de empreendimentos econômicos existentes nas áreas de origem dos benefícios localizados em Camaçari (BA) e Escada (PE).

(b) Crédito do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS

A subsidiária Fabrimar S.A. Ind. e Comércio questionou judicialmente a inclusão do ICMS na Base de Cálculo do PIS e COFINS desde junho de 2017, através de Ação Ordinária, e, com base na suspensão da exigibilidade parcelas vincendas deferida naqueles autos, a partir de outubro de 2018 a Companhia passou a recolher o PIS e COFINS excluindo o ICMS da sua base de cálculo.

Em 2 de setembro de 2019 houve o trânsito em julgado da ação de forma favorável à Companhia, autorizando-a definitivamente a excluir o ICMS na Base de do PIS e da COFINS e a restituir ou compensar administrativamente os valores pagos indevidamente dos 05 (cinco) anos anteriores ao ajuizamento da ação, ou seja, junho de 2002.

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os montantes envolvidos nesta ação correspondem a R\$ 50.644 milhões e foram reconhecidos pela Companhia em agosto de 2019 e em dezembro de 2019, na rubrica outras receitas operacionais (R\$28.053) e receita financeira (R\$ 22.591).

(c) Consolidação de entidades nas quais o Grupo detém participação inferior a 50%

O Grupo é acionista da Novak Participações S.A., com 10% de participação acionária, enquanto o outro acionista têm 90% do seu capital acionário. Esta Companhia atua exclusivamente como *holding* na AZZO Hidráulicos do Brasil Ltda, onde a Tigre S.A. Participações possui 9,99% de participação indireta. Embora não possua direito a voto suficiente que lhe assegura o poder de controlar, a Tigre Participações detém o controle das entidades pois possui opção de compra de ações de forma irrevogável e irretroatável, das ações de prioridade da AZ Administradora de Bens S.A., mediante pagamento, à vista, no momento da transferência das ações e em moeda corrente nacional. Consequentemente, a entidade foi totalmente consolidada nas demonstrações financeiras.

(d) Acordos conjuntos

O Grupo detém o controle conjunto pois, conforme os acordos contratuais, é requerido consenso unânime entre todas as partes do acordo para todas as atividades relevantes. O acordo conjunto do Grupo está estruturado na forma de sociedade limitada e, segundo os acordos contratuais, confere ao Grupo e às partes do acordo direitos aos ativos líquidos da sociedade limitada. Por essa razão, esse acordo é classificado como *joint venture*. Os acordos em conjunto são no exterior e referem-se a investida Tigre Chile S.A. que detém investimento em empreendimento controlado em conjunto na Tuberias Tigre-ADS Chile Ltda. e que é controladora das empresas Tigre-ADS Argentina S.R.L, Tigre-ADS Colômbia Limitada, Tubos Tigre-ADS do Brasil Ltda., Tubos y Plásticos Tigre-ADS de Chile Ltda. e Tigre-ADS Peru.

(e) Determinação do prazo de arrendamento

Ao determinar o prazo do arrendamento, a Administração considera todos os fatos e circunstâncias que criam um incentivo econômico para o exercício de uma opção de prorrogação ou para o não exercício da opção de rescisão. As opções de prorrogação (ou períodos após as opções de rescisão) são incluídas no prazo do arrendamento somente quando há certeza razoável de que o arrendamento será prorrogado (ou que não será rescindido).

Essa avaliação é revisada caso ocorra um evento ou mudança significativa nas circunstâncias que afete a avaliação inicial e que esteja sob o controle do arrendatário, como por exemplo, se uma opção é de fato exercida (ou não exercida) ou se o Grupo fica obrigado a exercê-la (ou não exercê-la).

3 Gestão de risco financeiro

3.1 Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial, risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo. O Grupo usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A gestão de risco é realizada pela Tesouraria central do Grupo, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A Tesouraria do Grupo identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Grupo. O Conselho de Administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

O quadro a seguir sumaria a natureza e a extensão dos riscos decorrentes de instrumentos financeiros e como o Grupo administra sua exposição.

Risco	Exposição	Metodologia utilizada para mensuração do impacto	Gestão
Risco de mercado - câmbio	Operações comerciais futuras Ativos e passivos financeiros em moeda estrangeira	Previsão de fluxos de caixa Previsão de fluxos de caixa	Contratos futuros a termo e <i>Swaps</i> de moedas
Risco de mercado - taxa de juros	Empréstimos de longo prazo com taxas variáveis	Previsão de fluxos de caixa	<i>Swaps</i> de taxa de juros
Risco de crédito	Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, instrumentos financeiros derivativos, investimentos em instrumentos de dívida e ativos de contratos	Análise de vencimento Avaliação de crédito	Diversificação das instituições financeiras Monitoramento dos limites de crédito/ <i>ratings</i> Orientações de investimento em instrumentos de dívida
Risco de liquidez	Empréstimos e outros passivos	Previsões de fluxo de caixa	Manutenção de excedente de caixa conforme política de caixa mínimo

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

A Companhia e controladas estão sujeitas ao risco de moeda nas transações de vendas, compras e empréstimos denominados em uma moeda diferente das respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia, em sua grande maioria o Real (R\$), mas também o Dólar Americano (USD), o Peso Chileno (CLP), o Novo Sol (PEN), Peso Argentino (ARS), Boliviano (BOB), Guarani (PYG), Peso Colombiano (COP) e Peso Uruguaio (UYU).

Juros sobre empréstimos são denominados na moeda do empréstimo. Em geral, empréstimos são denominados em moeda equivalente aos fluxos de caixa gerados pelas operações básicas da Companhia e controladas. Isto proporciona uma proteção econômica sem a contratação de derivativos.

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Com relação a outros ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, o Grupo atua para que sua exposição líquida seja mantida em um nível aceitável de acordo com as políticas e limites definidos pela Administração.

A exposição à moeda estrangeira das entidades do Grupo considera apenas as moedas estrangeiras nas quais os empréstimos e financiamentos são contratados em cada país, não considerando, para fins de consolidado, que as moedas locais de cada país representem moedas estrangeiras para empréstimos e financiamentos para fins de consolidado. Este risco está atrelado à possibilidade da alteração nas taxas de câmbio, afetando a despesa financeira (ou receita) e o saldo passivo (ou ativo) de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira.

O Grupo avalia sua exposição cambial subtraindo seus passivos de seus ativos em dólar dos Estados Unidos ("USD"), permanecendo assim com sua exposição cambial líquida, que é o que realmente será afetado por um movimento da moeda estrangeira. Portanto, além das contas a receber originado por exportações, que se constituem, em termos econômicos, em hedge natural, o Grupo avalia a contratação de operações de hedge, mais usualmente operações de NDF e swap, caso o Grupo tenha mais passivos em dólar do que ativos, ou vice-versa.

O Grupo mantém sua exposição cambial líquida dentro dos limites estabelecidos na Política de Gestão de Riscos Cambiais e de Commodities.

As principais matérias-primas dos produtos do Grupo são cotados nos mercados mundiais em dólar americano. Assim sendo, o Grupo entende que estes estoques, em termos econômicos constituem uma fonte de proteção natural ativa em relação ao dólar americano, compensando exposições contábeis passivas em dólar americano. Os valores de estoques de matéria-prima em dólar americano em 31 de dezembro de 2019 é de aproximadamente USD 10.828 (USD 3.659 em 31 de dezembro de 2018).

Abaixo são demonstradas as tabelas com a exposição líquida do Grupo:

Exposição cambial líquida do Grupo em 31 de dezembro de 2019 (em US\$)

Empresas	Emprest. e Financ.	Contas a Pagar	Contas			Exposição
			a Receber	Swap e NDF	Outros	
Tigre S.A Participações	-	-	-	-	(2.169)	(2.169)
Tigre Mat. e Sol. p/	(22.348)	(3.075)	4.834	(354)	72	(20.871)
Tigre Argentina S.A.	-	(7.894)	1.827	-	(2.544)	(8.612)
Tigre S.A. Tubos,	-	(7.656)	175	-	11.014	3.533
Tigre Chile S.A.	-	(6.905)	397	5.221	552	(735)
Tigre Colombia S.A.S.	-	(844)	216	635	66	73
Tigre Paraguay S.A.	-	(3.492)	348	1.598	1.112	(434)
Tubos y Conexiones S.A.	-	(7.875)	1.098	6.996	822	1.041
Tubconex Uruguai S.A.	(1.329)	(1.388)	3.496	(1.200)	368	(53)
Total	(23.677)	(39.129)	12.391	12.896	9.293	(28.227)

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Exposição cambial líquida do Grupo em 31 de dezembro de 2018 (em US\$)

Empresas	Emprest. e Financ.	Contas			Outros	Exposição
		a Pagar	a Receber	Swap e NDF		
Tigre S.A Participações	-	-	-	-	(977)	(977)
Tigre Mat. e Sol. p/	(38.320)	(2.998)	4.911	16.191	7.182	(13.034)
Fabrimar S.A. Índ. e	(18.427)	(150)	-	18.428	-	(149)
Tigre Argentina S.A.	-	(5.478)	(1.020)	-	(1.385)	(7.883)
Tigre S.A. Tubos,	-	(2.492)	275	-	1.427	(790)
Tigre Chile S.A.	-	(7.076)	1.349	6.190	49	512
Tigre Colombia S.A.S.	-	-	268	1.200	17	1.485
Tigre Paraguay S.A.	-	(1.392)	185	347	631	(229)
Tubos y Conexiones S.A.	-	(6.360)	1.209	3.865	1.484	198
Tubconex Uruguai S.A.	(1.829)	(1.190)	3.880	-	503	1.363
Total	(58.576)	(27.137)	11.057	46.221	8.931	(19.504)

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de câmbio

O Grupo possui ativos e passivos atrelados à moeda estrangeira no balanço de 31 de dezembro 2019 e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário provável a taxa de câmbio da data da elaboração destas demonstrações financeiras. A taxa provável foi então corrigida em 10% e 20%, servindo como parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

Dessa forma, as tabelas abaixo demonstram simulação do efeito da variação cambial (perdas) no resultado futuro:

Operação	Risco	Saldo em US\$ 2019	Taxa	Consolidado			
				Possível (-10%)		Remoto (-20%)	
				Taxa	Resultado R\$	Taxa	Resultado em BRL
Contas a receber	Baixa US\$	12.390	4,031	3,63	(4.994)	3,22	(9.988)
Outros ativos	Baixa US\$	9.293	4,031	3,63	(3.746)	3,22	(7.491)
Empréstimos e Fornecedores	Alta US\$	(49.911)	4,031	3,63	20.117	3,22	40.235
Exposição total		(28.227)			11.378		22.755

Operação	Risco	Saldo em US\$ 2019	Taxa	Consolidado			
				Possível (+10%)		Remoto (+20%)	
				Taxa	Resultado R\$	Taxa	Resultado em BRL
Contas a receber	Baixa US\$	12.390	4,03	4,43	4.994	4,84	9.988
Outros ativos	Baixa US\$	9.293	4,03	4,43	3.746	4,84	7.491
Empréstimos e Fornecedores	Alta US\$	(49.911)	4,03	4,43	(20.117)	4,84	(40.235)
Exposição total		(28.227)			(11.378)		(22.755)

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O principal risco de taxa de juros do Grupo decorre de empréstimos de longo prazo com taxas variáveis em SELIC, CDI, TJLP e LIBOR (Brasil), expondo o Grupo ao risco de fluxo de caixa associado com a taxa de juros.

Em 31 de dezembro de 2019 o Grupo mantinha aproximadamente 52% de seus empréstimos com taxa de juros fixas, advindo principalmente nas operações em Chile, Bolívia, Colômbia, USA, Uruguai e Peru.

O Grupo analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica. São simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes, financiamento e *hedge* alternativos. Com base nesses cenários, o Grupo define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Para cada simulação, é usada a mesma mudança na taxa de juros para todas as moedas.

Os cenários são elaborados somente para os passivos que representam as principais posições com juros. Com base nas simulações realizadas, o impacto sobre o lucro líquido, com uma variação em torno de 0,25%, corresponderia a um aumento máximo de R\$ 476 ou a uma redução máxima de R\$ 476, respectivamente.

Eventualmente, o Grupo também efetua operações de *swap* de taxa de juros fixa para taxa variável, a fim de proteger o risco de taxa de juros ao valor justo, decorrente de empréstimos tomados a taxas fixas, superiores à meta de 50%.

Em 31 de dezembro de 2019, se as taxas de juros sobre os empréstimos mantidos em reais variassem em torno de 0,25%, considerando que todas as demais variáveis fossem mantidas constantes, o lucro líquido do exercício apresentaria variação de R\$ 476 principalmente, em decorrência de despesas de juros mais altas ou mais baixas nos empréstimos de taxa variável.

Outros componentes do patrimônio teriam variação de R\$ 510 principalmente, em decorrência de uma variação no valor justo dos ativos financeiros de taxa fixa, classificados como ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Em 31 de dezembro de 2019, se as taxas de juros sobre os empréstimos mantidos em USD naquela data variassem em torno de 0,5%, considerando que todas as demais variáveis se mantivessem constantes, o lucro líquido do exercício teria variação de R\$ 266 principalmente, em decorrência de despesas de juros mais altas/mais baixas nos empréstimos de taxa variável.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, fluxos de caixa contratuais decorrentes de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio do resultado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, instrumentos financeiros derivativos favoráveis, depósitos em bancos e em outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes do atacado e do varejo, incluindo contas a receber em aberto.

O risco de crédito é administrado corporativamente. Para bancos e outras instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades independentemente classificadas com *rating* mínimo "A" na escala de *Standard and Poor's*. Caso clientes do atacado sejam classificados por agência independente, são usadas essas classificações. Se não houver uma classificação independente, a área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

internas ou externas de acordo com os limites determinados pelo Conselho de Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. As vendas para clientes do varejo são liquidadas em dinheiro ou por meio dos principais cartões de crédito existentes no mercado.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

Impairment de ativos financeiros

Os seguintes ativos financeiros mantidos pelo Grupo estão sujeitos ao modelo de perdas de crédito esperadas:

- contas a receber de clientes por vendas de produtos; e
- ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

Embora o caixa e equivalentes de caixa também estejam sujeitos às exigências de *impairment* do IFRS 9/CPC 48, a perda por *impairment* identificada nesses ativos foi imaterial.

Contas a receber de clientes

O Grupo aplica a abordagem simplificada do IFRS 9/CPC 48 para a mensuração de perdas de crédito esperadas considerando uma provisão para perdas esperadas ao longo da vida útil para todas as contas a receber de clientes.

Para mensurar as perdas de crédito esperadas, as contas a receber de clientes foram agrupados com base nas características compartilhadas de risco de crédito e nos dias de atraso. Portanto, o Grupo concluiu que as taxas de perdas esperadas para o contas a receber de clientes representam uma aproximação razoável das taxas de perda para os ativos.

Sendo assim, a provisão para perdas em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 foi determinada para contas a receber de clientes da seguinte forma:

	A vencer	Entre 0 e 30 dias de atraso	Entre 30 e 90 dias de atraso	Entre 90 e 180 dias de atraso	Entre 180 e 365 dias de atraso	Acima de 365 dias de atraso	Total
Provisão para perdas	(375)	(16)	(17)	(9)	(5.453)	(32.028)	(37.898)
Outras deduções	(22.563)	-	-	-	-	-	(22.563)
Contas a receber 31/12/2019	624.257	23.533	21.508	10.271	10.048	32.028	721.645
Saldo final em 31/12/2019	601.319	23.517	21.491	10.262	5.872	-	661.184
Provisão para perdas	(334)	(18)	(5)	(5)	(4.913)	(27.255)	(32.530)
Outras deduções	(40.352)	-	-	-	-	-	(40.352)
Contas a em 31/12/2018	556.893	25.219	6.361	6.108	6.790	27.255	628.626
Saldo final em 31/12/2018	516.207	25.201	6.356	6.103	1.877	-	555.744

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação da provisão para perdas é demonstrada a seguir:

	Contas a receber de clientes	
	2019	2018
Saldo inicial da provisão para perdas em 1º de janeiro	32.530	39.073
Aumento na provisão para perdas reconhecida no resultado do exercício	13.039	5.673
Contas a receber de clientes baixadas durante o exercício como incobráveis	(7.671)	(12.216)
Saldo final da provisão para perdas em 31 de dezembro	37.898	32.530

As contas a receber de clientes são baixados quando não há expectativa razoável de recuperação. Os indícios de que não há expectativa razoável de recuperação incluem, entre outros: incapacidade do devedor de participar de um plano de renegociação de sua dívida com o Grupo ou de realizar pagamentos contratuais de dívidas vencidas há mais de 365 dias.

As perdas por *impairment* em contas a receber de clientes são apresentadas como perdas por *impairment* líquidas, no lucro operacional. Recuperações subsequentes de valores previamente baixados são creditadas na mesma conta.

(c) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e controladas na Administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e controladas.

A seguir estão as exposições contratuais de passivos financeiros:

Consolidado	2019	2018
Fornecedores e outras contas a pagar	476.801	414.158
Risco sacado	77.680	65.122
Empréstimos e financiamentos	586.141	617.699
Passivo de arrendamento	16.173	-
Passivos financeiros derivativos	1.858	297
Ativos financeiros derivativos	(721)	(4.837)
Salários e encargos	46.940	48.749
Obrigações tributárias	63.450	75.322
Provisões para gratificações e participações	34.016	38.792
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	40.831	36.277
Parcelamento de impostos	13.339	12.741
Saldo final	1.356.508	1.304.320

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora	2019	2018
Fornecedores e outras contas a pagar	680	795
Salários e encargos	453	415
Obrigações tributária	2.954	338
Provisões para gratificações e participações	6.509	11.460
Dividendos e Juros de Capital Próprio	40.038	35.745
Saldo final	50.634	48.753

A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros, contratados pela Companhia e controladas, onde os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros incidentes nas operações até a data de liquidação, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 31 de dezembro de 2019:

Consolidado	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Fornecedores e outras contas a	476.801	-	-	-	-	476.801
Risco Sacado	77.680	-	-	-	-	77.680
Empréstimos e financiamentos	135.918	112.951	335.364	10.460	7.620	602.314
Passivo de Arrendamento	10.278	8.622	4.127	3.849	3.849	30.725
Passivos financeiros derivativos	1.858	-	-	-	-	1.858
Ativos financeiros derivativos	(721)	-	-	-	-	(721)
Salários e encargos	46.940	-	-	-	-	46.940
Obrigações tributária	63.450	-	-	-	-	63.450
Provisões para gratificações e	34.016	-	-	-	-	34.016
Dividendos e Juros de Capital	40.831	-	-	-	-	40.831
Parcelamento de impostos	9.810	3.528	-	-	-	13.338
	896.861	125.101	339.491	14.309	14.309	1.387.232
Controladora	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Fornecedores e outras contas a	48	-	-	-	-	48
Salários e encargos	453	-	-	-	-	453
Obrigações tributária	2.954	-	-	-	-	2.954
Provisões para gratificações e	6.509	-	-	-	-	6.509
Dividendos e Juros de Capital	40.038	-	-	-	-	40.038
	50.002	-	-	-	-	50.002

3.2 Gestão de capital

A gestão de capital da Companhia e controladas visa manter a continuidade da operação buscando uma estrutura de capital que possibilite a maximização do resultado ao acionista e assegure capacidade de pagamento de suas obrigações com terceiros.

Com o objetivo de manter a liquidez e sua capacidade de pagamento, o Grupo utiliza como métrica de alavancagem a relação dívida líquida e EBITDA (Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização).

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para efeito de dívida líquida considera-se: empréstimo e financiamentos, menos caixa e equivalentes de caixa.

(a) Valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia e controladas exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

Controladora	31 de Dezembro de 2019		31 de dezembro de 2018	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Equivalentes de caixa				
Aplicações financeiras	98.034	98.034	28.366	28.366
Custo amortizado				
Fornecedores e outras contas a pagar	680	680	795	795

Consolidado	31 de Dezembro de 2019		31 de dezembro de 2018	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Equivalentes de caixa				
Aplicações financeiras	164.781	164.781	180.108	180.108
Custo amortizado				
Contas a receber	662.461	662.461	555.744	555.744
Fornecedores e outras contas a pagar	554.480	554.480	479.280	479.280
Empréstimos e financiamentos e derivativos	587.278	587.278	613.160	613.160
Passivo de arrendamento	16.173	16.173	-	-

Os valores justos informados não refletem mudanças futuras na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- Aplicações financeiras - os valores contábeis informados no balanço patrimonial são substancialmente correspondentes ao valor justo, em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas preponderantemente na variação do CDI.
- Contas a receber, outras contas a receber, fornecedores e outras contas a pagar - decorrem diretamente das operações da Companhia e controladas, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável ou relevante.
- Empréstimos e financiamentos - são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratarem de

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes de financiamento específicas para financiamento das atividades da Companhia e controladas.

(b) Cláusulas contratuais restritivas - *covenants*

Sob os termos das principais linhas de crédito, o Grupo é obrigado a cumprir com as seguintes cláusulas financeiras:

- . A alavancagem não deve ser superior a 3,50 vezes o EBITDA (Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização).
- . Alienação ou oneração de ativos não superior a 15% ao total de Ativo

O Grupo cumpriu com esses *covenants* durante o exercício.

3.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

A tabela abaixo classifica os ativos e passivos contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

- . Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- . Nível 2 - informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).
- . Nível 3 - informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis).

As técnicas de avaliação específicas utilizadas para avaliar os instrumentos financeiros classificados como Nível 2 incluem:

- . O valor justo dos *swaps* de taxa de juros é calculado como o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base em curvas de rendimento observáveis.
- . O valor justo dos contratos de câmbio a termo é determinado utilizando taxas de câmbio a prazo na data do balanço.

O valor justo dos demais instrumentos financeiros (classificados como Nível 3) é determinado pela análise de fluxo de caixa descontado.

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados ao valor justo em 31 de dezembro de 2019.

	Consolidado			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Ativo				
Derivativos para negociação	-	721	-	721
Total do ativo	-	721	-	721
Passivo				
Derivativos para negociação	-	1.858	-	1.858
Total do passivo	-	1.858	-	1.858

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados ao valor justo em 31 de dezembro de 2018.

	Consolidado			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Ativo				
Derivativos para negociação	-	4.837	-	4.837
Total do ativo	-	4.837	-	4.837
Passivo				
Derivativos para negociação	-	297	-	297
Total do passivo	-	297	-	297

Não houve transferência entre os Níveis 1 e 2 durante o exercício.

Estrutura do Grupo

4 Investimentos

As demonstrações financeiras incluem as informações da controladora e das seguintes empresas onde a mesma mantém participações diretas e indiretas. O Grupo consolida somente as empresas controladas.

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Participação societária nos investimentos

Entidade	Investimento	País	Participação acionária (%) Direta		Participação acionária (%) Indireta	
			2019	2018	2019	2018
No exterior						
Tigre Argentina S.A.	Controlada	Argentina	85,84	85,84	14,16	14,16
Tigre Chaco S.A.	Controlada	Argentina	1,00	1,00	99,00	99,00
Tigre Serviços S.A.	Controlada	Argentina	-	-	-	95,00
Tigre-ADS Argentina S.R.L	Joint Venture	Argentina	-	-	50,00	50,00
Tigre S.A. Tubos, Conexiones y Cables	Controlada	Bolívia	93,37	93,37	-	-
Tigre Chile S.A.	Controlada	Chile	99,99	99,99	-	-
Tuberias Tigre - ADS do Brasil LTDA	Joint Venture	Chile	-	-	50,00	50,00
Tubos y Plásticos Tigre-ADS de Chile Limitada	Joint Venture	Chile	-	-	50,00	50,00
Pincéis Tigre Chile LTDA.	Controlada	Chile	99,97	99,97	0,03	0,03
Tigre Colombia S.A.S	Controlada	Colômbia	59,73	59,73	40,27	40,27
Tigre-ADS Colombia Limitada	Joint Venture	Colômbia	-	-	50,00	50,00
Tigre Ecuador S.A.	Controlada	Equador	21,27	21,27	78,72	78,72
Tigre USA Inc.	Controlada	EUA	100,00	100,00	-	-
Tigre Paraguay S.A.	Controlada	Paraguai	51,00	51,00	-	-
Tigre Peru S.A. - Tubos y Conexiones S.A.	Controlada	Peru	17,27	17,27	82,73	82,73
Tigre ADS Peru S.A.C.	Joint Venture	Peru	-	-	50,00	50,00
Tubconex Uruguay S.A.	Controlada	Uruguai	-	-	96,00	96,00
No Brasil						
Azzo Hidráulicos do Brasil Lda.	Controlada	Brasil	-	-	9,99	9,99
Tigre Participações em Metais Sanitários Ltda.	Controlada	Brasil	99,99	99,99	0,01	0,01
Fabrimar S.A. Ind. E Comércio	Controlada	Brasil	0,01	-	99,99	65,00
Novak Participações S.A.	Controlada	Brasil	10,00	10,00	-	-
Novotempo Participações LTDA	Controlada	Brasil	99,99	99,99	0,01	0,01
Tigre Administradora de Bens Imóveis Ltda	Controlada	Brasil	7,82	7,82	92,18	92,18
Tigre Mat.e Soluções para Construções Ltda.	Controlada	Brasil	99,99	99,99	0,01	0,01
Tigre Partic.e Soluções Ambientais S.A.	Controlada	Brasil	60,00	60,00	-	-
Tigre Sol.Amb.Efluentes.Ltda.	Controlada	Brasil	-	-	100,00	100,00
Tubos Tigre - ADS do Brasil Ltda	Joint Venture	Brasil	-	-	50,00	50,00
Juntos Somos Mais Fidelização S.A.	Coligada	Brasil	27,50	27,50	-	-

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nenhuma das controladas com investimento reconhecido pelo método de equivalência patrimonial tem suas ações negociadas em bolsa de valores, exceto pela controlada Tigre S.A. Tubos, Conexiones y Cables, a qual é listada na bolsa de valores boliviana. Contudo, o valor justo não pode ser apurado de forma razoavelmente confiável para fins de divulgação pelo fato de as ações não possuírem liquidez.

Movimentação dos investimentos

O saldo de investimentos no consolidado é representado pela participação da Companhia na Tigre ADS Chile e suas subsidiárias, sobre a qual a Companhia possui 50% de participação e controle compartilhado com a Tuberia Tigre – ADS Limitada. Adicionalmente, há um investimento com participação de 27.5% na Juntos Somos Mais Fidelização S.A.. Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os principais saldos e informações da Tigre ADS Chile da Juntos Somos Mais (proporcional a participação do Grupo Tigre), são conforme abaixo:

Tuberias Tigre - ADS Limitada

	2019	Consolidado 2018
Ativo total	131.835	132.445
Patrimônio líquido	69.739	70.325
Lucro (prejuízo) do exercício	2.455	(3.359)
Equivalência patrimonial	2.400	(3.408)
Valor do investimento	69.567	72.090

Juntos Somos Mais Fidelização S.A.

	2019	2018
Ativo total	19.336	8.254
Patrimônio líquido	7.373	3.250
Lucro (prejuízo) do exercício	(828)	(1.700)
Equivalência patrimonial	(828)	(1.700)
Valor do investimento	11.473	5.300

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Principais saldos de partes relacionadas

Controladora	Total do ativo	Patrimônio líquido	Ágio (Goodwill)	Lucro (prejuízo) exercício	Participação no capital social (%)	Equivalência patrimonial	Valor patrimonial
Em 31 de dezembro de 2019							
Tigre Adm. Bens Imóveis Ltda.	29.766	29.539	-	362	7,82%	28	2.310
Tigre Materiais e Soluções p/ Construção Ltda.	1.264.023	480.493	-	91.525	99,99%	91.522	480.445
Novo tempo Participações Ltda	1	1	-	-	99,99%	-	1
Novak Participações S.A.	6.058	5.958	-	1.703	10,00%	170	596
Fabrimar S.A. Ind. e Comércio	153.228	(49.892)	-	(4.450)	0,01%	(6)	(6)
Tigre Argentina S.A.	136.412	44.868	-	(13.659)	85,84%	(11.740)	38.515
Tigre S.A. Tubos, Conexiones Y Cables	212.695	99.957	-	32.405	93,37%	30.256	93.330
Tigre Chile S.A.	585.761	339.010	-	(13.549)	99,99%	(13.549)	330.116
Tigre Colombia S.A.S.	121.545	82.729	-	(2.255)	59,73%	(1.347)	15.192
Tigre Ecuador S.A.	94.738	72.364	-	3.676	21,27%	783	15.392
Tigre USA Inc.	53.516	(14.566)	-	(4.393)	100,00%	(4.393)	(14.566)
Tigre Paraguay S.A.	87.833	66.614	-	6.748	51,00%	3.441	33.973
Tigre Peru Tubos y Conexiones S.A.	240.665	126.113	2.800	(5.847)	17,27%	(1.010)	21.780
Tigre Chaco S.A.	2.894	455	-	(2.381)	1,00%	(24)	5
Tigre Participações em Metais Sanitários Ltda.	(54.947)	(55.057)	15.224	(3.018)	99,99%	(3.017)	(55.052)
Tigre Part. em Sol. Amb. S.A.	(760)	(2.921)	-	(1.456)	60,00%	(874)	(169)
Pincéis Tigre Chile Ltda.	366	365	-	1	99,97%	-	365
Juntos Somos Mais Fidelização S.A.	70.312	26.809	-	(3.900)	27,50%	(828)	11.473
	3.004.106	1.252.839	18.024	81.512		89.412	973.700

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora	Total do ativo	Patrimônio líquido	Ágio (Goodwill)	Lucro (prejuízo) exercício	Participação no capital social (%)	Equivalência patrimonial	Valor patrimonial
Em 31 de dezembro de 2018							
Tigre Adm. Bens Imóveis Ltda.	25.413	24.318	-	619	7,82%	(53)	1.902
Tigre Materiais e Soluções p/ Construção Ltda.	1.240.073	483.575	-	45.727	99,99%	45.722	483.526
Novo Tempo Participações Ltda	1	1	-	-	99,99%	-	1
Novak Participações S.A.	5.234	5.204	-	981	10,00%	98	520
Tigre Argentina S.A.	143.073	74.841	-	(17.122)	85,84%	(14.698)	64.244
Tigre S.A. Tubos, Conexiones Y Cables	153.848	95.517	-	30.691	93,37%	28.656	89.184
Tigre Chile S.A.	600.404	353.729	-	33.798	100,00%	33.798	344.834
Tigre Colombia S.A.S.	110.010	82.321	-	(5.408)	59,73%	(3.232)	14.949
Tigre Ecuador S.A.	89.923	65.962	-	1.324	21,27%	282	14.030
Tigre USA Inc.	55.531	(9.695)	-	(11.362)	100,00%	(8.422)	(9.695)
Tigre Paraguay S.A.	84.507	66.604	-	8.688	51,00%	4.431	33.968
Tigre Peru Tubos y Conexiones S.A.	230.884	124.645	2.800	(6.612)	17,27%	(1.142)	21.526
Tigre Chaco S.A.	4.949	2.678	-	648	1,00%	2	27
Tigre Participações em Metais Sanitários Ltda.	(28.179)	(28.630)	15.224	(18.488)	99,99%	(18.486)	(28.628)
Tigre Part. em Sol. Amb. S.A.	553	(1.465)	-	(3.257)	60,00%	(1.954)	705
Pincéis Tigre Chile Ltda.	380	380	-	(1)	99,97%	-	380
Juntos Somos Mais Fidelização S.A.	30.013	11.819	-	(6.181)	27,50%	(1.700)	5.300
	2.746.617	1.351.804	18.024	54.045		63.302	1.036.773

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Movimentação dos investimentos

Controladora	Saldo inicial em 1º janeiro de 2019	Dividendos recebidos e JCP	Redução de capital	Aumento de capital social	Variação cambial	Equivalência patrimonial	Outros movimentos	Saldo em 31 de dezembro de 2019
Tigre Adm. Bens Imóveis Ltda.	1.902	-	-	-	-	28	380	2.310
Tigre Materiais e Soluções p/ Construção Ltda.	483.526	(94.217)	-	-	(78)	91.522	(302)	480.446
Novo tempo Participações Ltda	1	-	-	-	-	-	-	1
Novak Participações S.A.	520	(45)	-	-	-	170	(50)	595
Fabrimar S.A. Ind. e Comércio	-	-	-	1	-	(6)	-	(6)
Tigre Argentina S.A.	64.244	-	(13.497)	-	(190.243)	(11.740)	189.751	38.515
Tigre S.A. Tubos, Conexiones Y Cables	89.184	(29.284)	-	-	2.296	30.256	878	93.330
Tigre Chile S.A.	344.834	-	-	-	(32.327)	(13.549)	31.157	330.115
Tigre Colombia S.A.S.	14.949	-	-	-	1.489	(1.347)	101	15.192
Tigre Ecuador S.A.	14.030	-	-	-	580	783	-	15.393
Tigre USA Inc.	(9.695)	-	-	-	(478)	(4.393)	-	(14.566)
Tigre Paraguay S.A.	33.968	(2.212)	-	-	(1.224)	3.441	1	33.974
Tigre Peru Tubos y Conexiones S.A.	21.526	-	-	-	1.263	(1.010)	-	21.779
Tigre Chaco S.A.	27	-	-	-	6	(24)	(5)	4
Tigre Participações em Metais Sanitários Ltda.	(28.628)	-	-	7.423	(71)	(3.017)	(33.875)	(58.168)
Tigre Part. em Sol. Amb. S.A.	705	-	-	-	-	(874)	-	(169)
JSM Juntos Somos+	5.300	-	-	7.000	-	(828)	-	11.472
Pincéis Tigre Chile LTDA.	380	-	-	-	(17)	-	2	365
Total	1.036.773	(125.758)	(13.497)	14.424	(218.804)	89.412	188.038	970.582

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora	Saldo inicial em 1º janeiro de 2018	Dividendos recebidos e JCP	Redução de capital	Aumento de capital social	Variação cambial de investimentos	Equivalência patrimonial	Outros movimentos	Saldo em 31 de dezembro de 2018
Tigre Adm. Bens Imóveis Ltda.	3.870	(7.500)	-	-	-	(52)	5.584	1.902
Tigre Participações em Metais Sanitários Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-
Tigre Materiais e Soluções p/ Construção Ltda.	621.509	(6.999)	(171.200)	-	-	45.722	(5.506)	483.526
Novo tempo Participações Ltda	1	-	-	-	-	-	-	1
Novak Participações S.A.	422	-	-	-	-	98	-	520
Tigre Argentina S.A.	73.753	-	-	-	152.287	(14.698)	(147.098)	64.244
Tigre S.A. Tubos, Conexiones Y Cables	77.710	(31.476)	-	-	14.956	28.656	(662)	89.184
Tigre Chile S.A.	145.626	-	-	136.490	53.628	33.798	(24.708)	344.834
Tigre Colombia S.A.S.	15.652	-	-	-	3.521	(3.236)	(988)	14.949
Tigre Ecuador S.A.	(7.456)	(398)	-	-	2.024	282	19.578	14.030
Tigre USA Inc.	1.152	-	-	-	(2.425)	(8.422)	-	(9.695)
Tigre Paraguay S.A.	28.885	(2.516)	-	-	3.169	4.431	(1)	33.968
Tigre Peru Tubos y Conexiones S.A.	20.203	-	-	-	2.465	(1.142)	-	21.526
Tigre Chaco S.A.	11	-	-	-	35	6	(25)	27
Tigre Participações em Metais Sanitários Ltda.	(8.894)	-	-	-	-	(18.487)	(1.247)	(28.628)
Tigre Part. em Sol. Amb. S.A.	2.658	-	-	-	-	(1.953)	-	705
JSM Juntos Somos+	-	-	-	7.000	-	(1.700)	-	5.300
Pincéis Tigre Chile LTDA.	421	-	-	-	22	(1)	(62)	380
Total	975.523	(48.889)	(171.200)	143.490	229.682	63.302	(174.690)	1.036.773

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Combinação de negócios

Em setembro de 2019 o Grupo, que já possuía 65% da Fabrimar S.A. Ind. E Comércio, adquiriu mais 35% do capital social da investida por R\$ 12.000, sendo o pagamento efetuado através da entrega de um terreno, de propriedade da empresa Tigre Participações em Metais Sanitários Ltda., avaliado em R\$ 11.000 e R\$ 1.000 em dinheiro.

Como resultado da aquisição, espera-se que o Grupo aumente sua presença no mercado de metais sanitários. Também se espera a redução de custos por meio de economias de escala.

6 Ativos não circulantes mantidos para venda

Os ativos referentes ao segmento “Clarís” (de portas e esquadrias) da empresa Tigre Materiais e Soluções para Construção Ltda. apresentados como mantidos para venda após a aprovação, em dezembro de 2019, da venda deste segmento pela Administração e dos acionistas do Grupo. O Grupo entende ser provável que a venda ocorra durante 2020.

(a) Itens do Grupo de ativos mantidos para venda:

	<u>2019</u>
Imobilizado	4.543
(-) Ajuste ao valor recuperável	<u>(4.102)</u>
	<u>441</u>

Os ativos mantidos para venda foram reduzidos ao seu valor justo menos os custos de venda em R\$ 4.102. Trata-se de um valor justo de acordo com o contrato firmado de venda e, encontrando-se, dessa forma, no Nível 3 da hierarquia de valor justo. O valor justo foi mensurado por meio do cálculo do percentual do preço da transação em relação ao custo do Imobilizado em 31 de dezembro de 2019.

7 Instrumentos financeiros por categoria

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Ativos financeiros				
Ativos ao custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	98.039	28.462	224.879	247.133
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	29.173	32	789.524	632.154
Ao valor justo por meio do resultado				
Derivativos			721	4.837
	<u>127.212</u>	<u>28.494</u>	<u>1.015.124</u>	<u>884.124</u>

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Passivos financeiros	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Passivos ao custo amortizado				
Fornecedores e outras contas a pagar	9.299	8.724	554.480	479.280
Risco Sacado			77.680	65.122
Empréstimos			586.141	617.699
Passivos de arrendamento			16.173	-
Ao valor justo por meio do resultado				
Derivativos			1.858	297
	<u>9.299</u>	<u>8.724</u>	<u>1.236.332</u>	<u>1.162.398</u>

8 Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras

(a) Caixa e Equivalentes

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Caixa	-	38	589	2.593
Bancos	5	58	59.509	64.432
Aplicações financeiras	64.339	28.366	131.086	180.108
	<u>64.344</u>	<u>28.462</u>	<u>191.184</u>	<u>247.133</u>

(b) Aplicações financeiras restritas

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Aplicação financeiras restritas	33.695	-	33.695	-
	<u>33.695</u>	<u>-</u>	<u>33.695</u>	<u>-</u>

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Instrumentos financeiros derivativos

Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos.

	Valor Referencia (Nocional) R\$		Valor Justo R\$		Consolidado Efeito Acumulado (ganho/perda) R\$	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
	Contratos Futuros					
NDF Compra a Termo	66.430	48.303	65.413	50.040	(1.017)	1.737
NDF Venda a Termo	15.855					
		13.636	15.466	13.343	(389)	(293)
	82.285	61.938	80.879	63.382	(1.406)	1.444
Contratos de Swaps						
Swap USD x CDI	10.000	84.220	10.269	86.153	269	1.933
Swap EUR x CDI	-	53.670	-	54.833	-	1.163
	10.000	137.890	10.269	140.986	269	3.096
	92.285	199.828	91.148	204.368	(1.137)	4.540

(a) Contratos de câmbio a termo

O Grupo tem contratado operações de compra e venda futura de dólares na modalidade NDF (Non Deliverable Forward), com objetivo de proteger parcialmente as suas operações de importações e exportações no curto prazo.

(b) Swap de taxas de juros

O Grupo utiliza instrumentos financeiros derivativos para proteção contra risco de variação de taxas de câmbio e risco de variação de taxa de juros.

Em 31 de dezembro de 2019, o Grupo mantinha em aberto contratos de empréstimos em moeda estrangeira da ordem de USD 22.347 (Nocional), a um custo entre Libor 3meses + 1,90%aa e taxa fixa de 2,45%aa.

De forma a mitigar os riscos de variação cambial e de taxa de juros inerentes a parte destes empréstimos, o Grupo realizou operações de Swap, ficando Passiva em R\$ 10.000 a um custo de 99,00% do CDI, e Ativa em USD 2.347 a um retorno de 2,45%aa.

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	2019	2018
Contas a receber de clientes – no país	695.014	579.566
Contas a receber de clientes – no exterior	4.068	8.799
Menos: provisão para <i>impairment de</i> contas a receber de clientes	(37.898)	(32.621)
Total	661.184	555.744

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está apresentada a seguir:

	Consolidado
Saldo 31 de dezembro de 2017	(39.073)
Variação Cambial	(373)
Utilização da provisão	12.245
Constituição de provisão	(5.329)
Saldo 31 de dezembro de 2018	(32.530)
Variação Cambial	58
Utilização da provisão	4.380
Constituição de provisão	(9.806)
Saldo 31 de dezembro de 2019	(37.898)

A despesa com a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi registrada na rubrica “Despesas de vendas” na demonstração do resultado do exercício. Quando não existe expectativa de recuperação do montante provisionado, os valores creditados na rubrica são realizados contra a baixa definitiva do título.

A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras são os valores vencidos com maiores dias de atraso, conforme demonstrado na tabela de contas a receber por faixa de vencimento na NE 3 (b).

11 Estoques

	Consolidado	
	2019	2018
Matérias-primas	123.305	128.010
Produtos em elaboração	51.314	57.461
Produtos acabados	202.077	220.907
Importações em andamento	27.594	24.238
Terceiros	2.089	2.047
Provisão para perdas de estoque	(8.818)	(10.799)
	395.798	420.151

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O custo dos estoques reconhecido no resultado e incluído em "Custo das vendas" totalizou R\$ 1.897.860 (2018 - R\$ 1.818.505).

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia e suas controladas não possuíam estoques dados em garantia.

A movimentação da provisão para obsolescência na realização dos estoques é como segue:

	Consolidado
Saldo 31 de dezembro de 2017	(13.730)
Utilização da provisão	194
Constituição de provisão	2.737
Saldo 31 de dezembro de 2018	(10.799)
Utilização da provisão	2.947
Constituição de provisão	(966)
Saldo 31 de dezembro de 2019	(8.818)

12 Impostos a Recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
ICMS a recuperar			25.623	
IPI a recuperar	-		8.792	
IRPJ e CSLL a recuperar		7.493	32.476	
ICMS sobre ativo			3.515	
Impostos no exterior	3.673	3.673	44.828	
Outros impostos a	13.188		35.469	
Total	20.049	15.693	150.703	
Circulante	28.757	15.693	132.031	147.486
Não Circulante			18.671	-

13 Propriedades para investimento

A Companhia reclassificou nas demonstrações financeiras de 2019, os saldos contábeis de 2018, anteriormente classificados como Imobilizado, para o grupo de propriedades para investimentos.

	2019	Controladora 2018 Reclassificado
Saldo em 1º de janeiro	175.134	-
Aquisições	492	-
Transferência de imobilizado para propriedade para investimentos	-	175.134
Depreciação	5.123	-
Saldo em 31 de dezembro	169.520	175.134

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Valores reconhecidos no resultado relacionados às propriedades para investimento

(ii)

	<u>2019</u>	<u>2018</u> <u>Reclassificado</u>
Receitas de aluguéis	22.303	21.759
Custos que geraram receitas de aluguéis	(6.107)	(6.494)

(ii) Mensuração de propriedades para investimento ao custo

As propriedades para investimento da Companhia, principalmente edifícios, são mantidas para rendimentos de aluguel de longo prazo e são ocupadas pelas subsidiárias do Grupo. Elas são reconhecidas pelo custo e depreciado conforme vida útil dos bens.

As vidas úteis estimadas para as propriedades para investimento são de 25 a 50 anos, conforme laudo de avaliação. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

(iii) Contratos de arrendamento

As propriedades para investimento são arrendadas para locatários do Grupo por meio de arrendamentos operacionais, com pagamentos mensais de aluguel.

Embora esteja exposto a mudanças no valor residual no final dos arrendamentos atuais, o Grupo normalmente obtém novos arrendamentos operacionais e, por isso, não irá realizar imediatamente nenhuma redução no valor residual ao final destes arrendamentos. As expectativas sobre os valores residuais futuros são refletidas no valor justo das propriedades.

Os pagamentos de arrendamentos mínimos recebíveis em arrendamentos de propriedades para investimento são conforme segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Em um ano	22.303	22.000
Entre um e dois anos	34.000	34.000
Entre dois e três anos	25.000	34.000
Entre três e quatro anos	16.000	16.000
Entre quatro e cinco anos	16.000	16.000
Mais de cinco anos	14.000	22.000
	<u>127.303</u>	<u>144.000</u>

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Arrendamentos

(i) Saldos reconhecidos no balanço patrimonial

O balanço patrimonial contém os seguintes saldos relacionados a arrendamentos:

	Consolidado 2019	
	31 de dezembro	1º de janeiro¹
Ativos de direito de uso		
Edificações	8.724	9.381
Máquinas e equipamentos	3.059	951
Veículos	1.980	4.294
	<u>13.762</u>	<u>14.627</u>
Passivos de arrendamentos		
Circulante	6.972	7.287
Não circulante	9.201	7.339
	<u>16.173</u>	<u>14.627</u>

As adições aos ativos de direito de uso durante o exercício de 2019 totalizaram R\$ 7.513.

(ii) Saldos reconhecidos na demonstração do resultado

A demonstração do resultado incluem os seguintes montantes relacionados a arrendamentos:

	2019
Encargo de depreciação dos ativos de direito de uso	
Edificações	(3.507)
Equipamentos	(1.149)
Veículos	(3.722)
	<u>(8.378)</u>
Despesas com juros	(3.199)

Os pagamentos de arrendamentos em 2019 totalizaram R\$ 9.168.

O Grupo aluga diversos prédios comerciais para sua área administrativa e fabril, armazéns, equipamentos e veículos. Em geral, os contratos de aluguel são realizados por períodos fixos de um e dois anos, porém eles podem incluir opções de prorrogação, conforme descrito no item (iv) a seguir.

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os prazos dos arrendamentos são negociados individualmente e contêm uma ampla gama de termos e condições diferenciadas. Os contratos de arrendamento não contêm cláusulas restritivas, porém os ativos arrendados não podem ser utilizados como garantia de empréstimos.

Até o exercício de 2018, os arrendamentos de ativos imobilizados eram classificados como arrendamentos financeiros ou operacionais. A partir de 1^o de janeiro de 2019, os arrendamentos são reconhecidos como um ativo de direito de uso e um passivo correspondente na data em que o ativo arrendado se torna disponível para uso pelo Grupo. Cada pagamento de arrendamento é alocado entre o passivo e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento. O ativo de direito de uso é depreciado ao longo da vida útil do ativo ou do prazo do arrendamento pelo método linear, dos dois o menor.

Os ativos e passivos provenientes de um arrendamento são inicialmente mensurados ao valor presente.

Os passivos de arrendamento incluem o valor presente líquido dos pagamentos de arrendamentos a seguir:

- . pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos na essência, menos quaisquer incentivos de arrendamentos a receber);
- . pagamentos variáveis de arrendamentos variáveis que dependem de índice ou de taxa.

Os pagamentos de arrendamentos são descontados utilizando a taxa incremental de empréstimo, sendo esta a taxa que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para obter os fundos necessários para adquirir um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes.

Para determinar a taxa incremental de empréstimo, o Grupo:

- . sempre que possível, utilizou como ponto de partida taxas de financiamentos recentes contratados com terceiros, ajustadas para refletir as mudanças nas condições de financiamento desde que tal financiamento de terceiro fora recebido;
- . usa uma abordagem progressiva que parte de uma taxa de juros livre de risco ajustada para o risco de crédito para arrendamentos mantidos pelo Grupo, sem financiamento recente com terceiros; e
- . faz ajustes específicos à taxa, como no prazo, país, moeda e garantia, por exemplo.

O Grupo está exposto a potenciais aumentos futuros nos pagamentos de arrendamentos variáveis com base em um índice ou taxa, os quais não são incluídos no passivo de arrendamento até serem concretizados. Quando os ajustes em pagamentos de arrendamentos baseados em um índice ou taxa são concretizados, o passivo de arrendamento é reavaliado e ajustado em contrapartida ao ativo de direito de uso.

Os pagamentos de arrendamentos são alocados entre o principal e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período.

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, de acordo com os itens a seguir:

- . o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento;
- . quaisquer pagamentos de arrendamentos feitos na data inicial, ou antes dela, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos;
- . quaisquer custos diretos iniciais; e
- . custos de restauração.

Os ativos de direito de uso geralmente são depreciados ao longo da vida útil do ativo ou do prazo do arrendamento pelo método linear, dos dois o menor.

Os pagamentos associados a arrendamentos de curto prazo de equipamentos e todos e arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos pelo método linear como uma despesa no resultado. Arrendamentos de curto prazo são aqueles com um prazo de 12 meses ou menos. Os ativos de baixo valor incluem equipamentos de TI e pequenos itens de mobiliário de escritório.

(iii) Opções de prorrogação e extinção

As opções de prorrogação e extinção estão incluídas em diversos dos arrendamentos de ativos imobilizados do Grupo. Esses termos são usados para maximizar a flexibilidade operacional em termos de gestão de contratos.

Passivos de arrendamento

As movimentações dos saldos dos passivos de arrendamento são apresentadas no quadro abaixo:

Saldo em 1º de janeiro de 2019	14.628
Juros provisionados	3.199
Adição por novos contratos	7.513
Pagamentos	<u>(9.167)</u>
Saldo dos passivos de arrendamento em 31 de dezembro de 2019	<u><u>16.173</u></u>

O Grupo apresenta, no quadro abaixo, a análise de seus contratos com base nas datas de vencimento. Os valores estão apresentados com base nas prestações não descontadas:

Maturidade dos contratos

Vencimento das prestações

Menos de 1 ano	6.874
Entre 1 e 2 anos	5.207
Entre 2 e 5 anos	<u>4.092</u>
Saldo dos passivos de arrendamento em 31 de dezembro de 2019	<u><u>16.173</u></u>

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativos de direito de uso

A movimentação de saldos do ativos de direito de uso é evidenciada abaixo:

Saldo em 1º de janeiro de 2019	14.628
Adição por novos contratos	7.512
Despesa de depreciação	<u>(8.378)</u>
Saldo dos ativos de direito de uso em 31 de dezembro de 2019	<u>13.762</u>

15 Intangível

	Consolidado				
	Ágio	Marcas e patentes	Custos de desenvolvimento	Software	Total
Custo Saldos em 31 de dezembro de 2017	18.024	21.040	4.885	94.398	138.347
Adições	-	-	-	11.640	11.640
Baixas	-	-	-	(9.481)	(9.481)
Correção Monetária	-	-	-	(16)	(16)
Efeitos das variações de taxas de câmbio	-	113	45	974	1.132
Saldos em 31 de dezembro de 2018	18.024	21.153	4.930	97.515	141.622
Adições	-	1.152	-	-	1.152
Baixas	-	-	-	(226)	(226)
Transferência Cisão	-	-	-	7.159	7.159
Efeitos das variações de taxas de câmbio	-	1.752	-	-	1.752
Saldos em 31 de dezembro de 2019	18.024	24.057	4.930	104.448	151.459
Saldos em 31 de dezembro de 2017	-	(1.682)	(4.885)	(56.389)	(62.956)
Amortização do exercício	-	(260)	(2.083)	(21.246)	(23.589)
Baixas	-	-	-	(9.471)	(9.471)
Transferência do Imobilizado	-	-	-	2.574	2.574
Saldos em 31 de dezembro de 2018	-	(1.942)	(6.968)	(84.532)	(93.442)
Ajuste de exercício anterior	-	-	-	5	5
Amortização do exercício	-	(894)	-	(12.376)	(13.270)
Baixas	-	-	-	485	485

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Ágio	Marcas e patentes	Custos de desenvolvimento	Software	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	-	(2.836)	(6.968)	(96.418)	(106.222)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	18.024	21.221	(2.038)	8.030	45.237
Saldos em 31 de dezembro de 2018	18.024	19.211	(2.038)	12.983	48.180

Testes do ágio para verificação de *impairment*

Os ágios estão registrados nas seguintes empresas:

		Consolidado
Abertura dos ágios	2019	2018
Tigre Participações em Metais Sanitários Ltda.	15.224	15.224
Tigre Peru S.A.	2.800	2.800
	18.024	18.024

O saldo de ágio registrado na Tigre Peru S.A. é proveniente da aquisição da empresa Matusita Comercial S.A.C.

O saldo de ágio registrado na Tigre Participações em Metais Sanitários Ltda é proveniente da aquisição da empresa Fabrimar S.A. Ind. e Comércio.

Os ágios estão fundamentados na perspectiva de rentabilidade futura e a recuperabilidade do seu valor contábil é testada anualmente.

O Grupo efetuou o teste de redução ao valor recuperável de ativos baseado no seu valor em uso que foi determinado com base nas projeções de fluxo de caixa descontado, conforme o nível de alocação dos ágios as unidades geradoras de caixa.

Os fluxos de caixa descontados foram elaborados com base no orçamento da Companhia e controladas e projeções de crescimento até 2024, embasados em experiências históricas e projeções de mercado. A Administração entende que o período utilizado na elaboração dos fluxos de caixa descontados é adequado, pois reflete o tempo estimado de utilização dos grupos de ativos.

Na elaboração dos fluxos de caixa descontados a Administração adotou as premissas de crescimento baseadas no PIB, projeções de variações nas taxas de US\$, estimativas de inflação e taxas de juros, bem como uma taxa de desconto WACC, específica para cada empresa do Grupo.

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Imobilizado

	Consolidado								
	Terrenos e Edificações	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Instalações	Veículos	Equip. de Proc. de Dados	Outros Ativos Fixos	Imobilizado em andamento	Total
Custo									
Saldos em 31 de dezembro de 2017	453.662	1.017.717	21.242	155.798	5.870	33.992	56.405	27.739	1.772.425
Adições	18.533	81.543	5.002	4.556	514	2.408	3	27.957	140.516
Transferência para Intangível	-	-	-	-	-	-	-	(4.607)	(4.607)
Baixas	(2)	(12.121)	(171)	(613)	(469)	(266)	(3)	(20.841)	(34.486)
Perda por redução ao valor recuperável	-	(41.810)	(766)	(169)	-	(376)	-	-	(43.121)
Correção Monetária	11.566	10.216	188	3.149	6	69	1.439	17	26.650
Efeitos das variações das taxas de câmbio	21.597	47.124	1.138	7.264	264	1.600	2.106	1.351	82.444
Saldos em 31 de dezembro de 2018	505.356	1.102.669	26.633	169.985	6.185	37.427	59.950	31.616	1.939.821
Ajustes de exercício anterior	-	-	-	-	(12)	-	(10.655)	-	(10.667)
Adições	15.670	21.043	-	446	1.016	660	6.731	78.347	123.913
Transferência Incorporação	137	13.762	46	1.927	-	3.810	377	(27.174)	(7.115)
Transferência disponível pra venda	-	(441)	-	-	-	-	-	-	(441)
Baixas	(20.158)	(23.723)	97	(1.942)	282	(1.307)	(6.608)	(3.084)	(56.443)
Correção Monetária	1.543	102	6	286	2	50	73	-	2.062
Saldos em 31 de dezembro de 2019	502.548	1.113.412	26.782	170.702	7.473	40.640	49.868	79.705	1.991.130
Saldos em 31 de dezembro de 2017	(81.305)	(715.686)	(14.441)	(108.264)	(4.271)	(29.309)	(19.655)	-	(972.931)
Depreciação do exercício	(9.926)	(73.859)	(1.587)	(9.100)	(579)	(3.397)	(1.779)	-	(100.228)
Baixas	2	6.876	64	473	349	172	-	-	7.939
Saldos em 31 de dezembro de 2018	(91.229)	(782.669)	(15.964)	(116.891)	(4.501)	(32.534)	(21.434)	-	(1.065.220)
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	758	-	758
Depreciação do exercício	(7.245)	(58.164)	(3.016)	(4.689)	(5.211)	(3.334)	(11.798)	-	(93.457)
Baixas	1.452	18.309	(2.671)	(6.900)	(2.594)	(3.050)	3.552	-	8.097
Transferências	-	(8)	-	-	-	-	-	-	(8)
Efeitos das variações das taxas de câmbio	(2.338)	(4.840)	(4.668)	(5.023)	(4.666)	(2.502)	(4.747)	-	(28.786)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	(99.360)	(827.372)	(26.319)	(133.503)	(16.972)	(41.420)	(33.669)	-	(1.178.616)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	403.188	286.040	463	37.199	(9.499)	(780)	16.199	79.704	812.514
Saldos em 31 de dezembro de 2018	414.127	320.000	10.669	53.094	1.684	4.893	38.516	31.616	874.600

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Fornecedores Nacionais	48	-	250.101	204.949
Fornecedores Estrangeiros	-	613	133.183	120.611
	48	613	383.284	325.560

18 Empréstimos

As informações contidas nessa nota referem-se aos termos dos contratos de empréstimos e financiamentos que são mensurados pelo custo amortizado. Informações sobre exposição ao risco de taxa, variação cambial e liquidez estão apresentadas na Nota Explicativa nº 15.

A Companhia e controladas possuem empréstimos e financiamentos, conforme segue:

Modalidade	Moeda	Encargos	Prazo	Consolidado	
				2019	2018
Brasil					
BNDES FINEM	BRL	TJLP + 1,67% a 2,40%aa	2020-2022	22.573	42.388
BNDES FINEM	BRL	2,50% a 6,0%a.a.	2020-2022	4.097	7.795
BNDES FINEM	BRL	SELIC + 1,67%aa	2020-2022	6.931	9.228
FINEP	BRL	TJLP - 1,00%aa	2020-2022	14.843	21.899
Agro	BRL			-	35.253
Finame	BRL	2,50% a 6,00%aa	2020 - 2024	1.786	3.277
Eficiência Energetica	BRL	IPCA	2020	365	951
K Giro	BRL	114,00% A 118,00% CDI	2020	43.830	35.763
Debêntures	BRL	112% CDI	2022	101.523	-
Outros	BRL			-	6
Outros (AZZO)	BRL		2020-2022	433	543
Total empréstimos				196.380	157.103
PPE	USD			-	15.529
ACC (a)	USD	2,45%aa + USD (a)	2020	9.483	-
DL 4131	USD			-	72.947
BNDES EXIM	USD	Libor 3m. + 1,90%aa + USD	2021	80.754	77.589
DL 4131	EUR			-	55.585
Total moeda estrangeira				90.237	221.650
				286.617	378.753
Exterior					
Tigre Bolívia					
Giro, Investimentos	BOB	4,90% a 5,50% aa	2020-2024	52.666	-
Tigre Chile					
Giro, Investimentos	CLP	2,80% a 3,44% aa	2020-2022	108.344	103.243

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Modalidade	Moeda	Encargos	Prazo	Consolidado	
				2019	2018
Tigre Peru					
Giro, Investimentos	S/.	5,67% aa	2022	64.171	61.387
Tigre USA					
Giro, Investimentos	USD	3,75% aa	2022	55.960	57.636
Outras unidades do exterior			2020	18.383	16.680
				299.524	238.946
				586.141	617.699
Circulante				128.946	442.444
Não circulante				457.195	175.255
				586.141	617.699

A Companhia e controladas não possuem arrendamentos financeiros com pagamentos contingentes.

Em 31 de dezembro de 2019 a Companhia e controladas possuem empréstimos e financiamentos sujeitos ao atingimento de índices econômicos e financeiros que devem ser apurados anualmente. Os indicadores foram integralmente cumpridos e são os seguintes: Dívida Líquida versus EBITDA não superior a 3,50 vezes e limite de 15% de Oneração de Ativos, ambos no Consolidado.

Consolidado	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Empréstimos	135.918	112.951	335.364	10.460	7.620	602.314

(a) Para este financiamento, foi contratado operação de Swap transformando taxa de juros em Moeda Estrangeira para R\$ (em 99% CDI).

(b) Representa Arrendamentos com Terceiros, já eliminando as Operações Intercompany.

Abreviações utilizadas:

BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

Finame - Financiamento para aquisição de máquinas e equipamentos

Finep - Financiadora de Estudos e Projetos

PPE - Pré-pagamento de exportação

TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo

URTJLP - Unidade de Referência da Taxa de Juros de Longo Prazo

UMBDES - Unidade Monetária do BNDES

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Provisões para contingências cíveis, tributárias e trabalhistas

As movimentações das provisões, assim como das provisões para contingências, estão demonstradas abaixo:

	Cível e trabalhista	Contingência de Representantes	Controladora	
			Tributária	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	-	231	231
Saldo Depósitos Judiciais			(223)	(223)
Provisões constituídas durante o exercício			165	165
Provisões utilizadas ou revertidas no			(24)	(24)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	-	372	372
Saldo Depósitos Judiciais	-	-	(361)	(361)
Provisões constituídas durante o exercício			483	483
Saldo em 31 de dezembro de 2019	-	-	855	855
Saldo Depósitos Judiciais	-	-	(836)	(836)

	Cível e trabalhista	Contingência de Representantes	Consolidado	
			Tributária	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	14.095	25.609	59.292	98.996
Saldo Depósitos Judiciais	(2.451)	-	(42.259)	(44.710)
Provisões constituídas durante o exercício	3.719	(3.255)	1.785	2.249
Provisões utilizadas ou revertidas no	(2.956)	-	-	(2.956)
Provisões Reclassificadas	(1.186)	-	2.891	1.705
Saldo em 31 de dezembro de 2018	13.672	22.354	63.968	99.994
Depósitos judiciais vinculados	(3.108)	-	(40.662)	(43.770)
Provisões constituídas durante o exercício	9.662	2.159	13.388	25.209
Provisões utilizadas ou revertidas no	(3.896)	-	(13.879)	(17.775)
Provisões Reclassificadas	(796)	-	704	(92)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	18.640	24.513	64.181	107.335
Depósitos judiciais vinculados	(5.007)	-	(42.860)	(47.866)

Circulante	10.010
Não circulante	49.459

A Controladora não possui provisões relevantes em razão de ausência de discussões judiciais sob sua responsabilidade. No consolidado, as provisões referem-se:

Provisões para contingências tributárias

As provisões para riscos tributárias referem-se a situações nas quais o Grupo avalia ter risco de desembolso em razão de causas tributárias relacionadas à discussão da constitucionalidade do FAP, limitação de compensação em 30% e PIS e COFINS sobre receitas financeiras, para os quais possui

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

depósito judiciais na integralidade. Há ainda montantes referentes à dedutibilidade de despesas utilizadas nos cálculos de imposto de renda e contribuição social e autuações fiscais de ICMS, executadas pelos fiscos estaduais que não reconhecem os benefícios concedidos por outros estados.

As provisões consideram o julgamento dos assessores legais e da Administração, para os casos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas.

Provisões para contingências trabalhistas

As provisões para riscos trabalhistas são representadas principalmente por reclamações trabalhistas, envolvendo discussões sobre reflexos de horas extras, responsabilidade subsidiárias, dentre outras. Baseado em informações históricas e na opinião de seus assessores jurídicos, a Empresa constitui as provisões as quais são consideradas suficientes para fazer face a prováveis perdas.

Provisões para contingências cíveis

As provisões para riscos cíveis são representadas principalmente por discussões envolvendo responsabilidade solidária de Revendas, sendo que o Grupo considera que as provisões efetivadas são suficientes para fazer face a prováveis perdas.

Contingências possíveis

O Grupo possui diversos processos cuja opinião dos advogados é que o risco de perda é possível, no montante de R\$ 295.549. Não sendo necessário, portanto, registrar provisão para riscos.

Os principais processos, cujo risco de perda foi avaliado como possível, referem-se a ações judiciais nas quais o Grupo discute a alíquota do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), por divergência na classificação fiscal dos produtos em 2000, 2002 e 2005, assim como discussões adições e exclusões de base cálculo e sobre a utilização de bases negativas da Contribuição Social e Imposto de Renda.

20 Outras contas a pagar

	Consolidado	
	2019	2018
Adiantamentos de Clientes	15.004	18.095
Provisão para comissões	8.314	6.316
Provisão Fretes a pagar	6.450	5.836
Receitas a apropriar	3.492	4.830
Provisão de abatimentos	15.159	16.358
Outras contas a pagar	45.098	37.163
	93.517	88.598
Circulante	90.330	84.195
Não Circulante	3.187	4.403

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

Ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Ativo não circulante				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	8.849	9.095
Provisão para contingências	-	127	-	30.446
Provisão para Participação de Lucros	-	-	-	5.885
Correção monetária	-	-	60.581	-
Arrendamento mercantil	-	-	6.060	-
Provisão para reconhecimento de receita	-	-	694	1.105
Provisão para obsolescência dos estoques	-	-	-	1.732
Outras adições temporárias	-	7.253	-	17.999
Provisão para Perdas em Investimentos	15.150	14.659	-	14.659
Provisão Ganho s/ Hedge Cambial	-	-	-	(582)
Prejuízo Fiscais e base negativa de CSLL	7.169	-	81.465	88.489
Custo Atribuído e Realização Vida útil	849	38	-	45.904
Outros ajustes	334	-	65.430	96.001
	<u>23.502</u>	<u>22.077</u>	<u>223.079</u>	<u>310.733</u>
Passivo não circulante				
Custo atribuído	30.406	32.186	32.515	130.332
PPA-Purchase Price Allocation	-	-	-	2.027
Custo Atribuído e Realização Vida útil	-	-	21.409	-
Outras exclusões temporárias	-	162	10.611	46.804
	<u>30.406</u>	<u>32.348</u>	<u>64.535</u>	<u>179.163</u>
Ativo (passivo) diferido, líquido*	<u>(6.904)</u>	<u>(10.271)</u>	<u>172.268</u>	<u>131.570</u>
Ativo (passivo) diferido, líquido*	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(13.723)</u>	<u>-</u>

*Os ativos e passivos diferidos são apresentados líquidos somente quando se refere a mesma empresa.

O Imposto de renda e contribuição social sobre prejuízos fiscais não reconhecidos referem-se às seguintes empresas:

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2019	2018
Tigre S.A. Tubos y Conexiones y Cables	-	2.802
Tubos y Conexiones S.A.	1.827	2.095
Tigre Chaco S.A.	505	-
Tigre P. Soluções Ambientais S.A.	495	-
TAE Ltda.	234	-
Fabrimar S.A. Ind. e Comércio	-	895
Tigre S.A. Participações	-	1.071
Tigre USA Inc.	1.286	3.273
	<u>4.347</u>	<u>10.136</u>

Os valores de crédito tributário foram reconhecidos nas controladas diretas e indiretas com base na expectativa de rentabilidade (geração de lucros tributáveis futuros) de cada controlada (limitado ao período prescricional da utilização do crédito tributário com base na legislação tributária de cada país onde as controladas estão localizadas).

A estimativa de realização dos créditos tributários ativos se dará de acordo com a expectativa de geração de lucros tributários futuros e realização das diferenças temporárias. Parte substancial do crédito tributário deverá ser realizado em até três anos, quando as provisões temporárias indedutíveis forem realizadas. O crédito tributário oriundo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social deverá ser realizado com base nas projeções de resultados tributários futuros das controladas em até 10 anos.

A estimativa de realização dos créditos tributários diferidos oriundo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social é demonstrada abaixo:

Ano	Montante em BRL
2020	6.185
2021	8.152
2022	9.835
2023	12.620
2024	15.652
2025	9.599
2026	5.010
2027	3.531
2028	5.921
2029	2.555
	<u>79.060</u>

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Capital social e reservas

(a) Capital autorizado

O capital social da controladora é constituído de 11.363 mil ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 31 de dezembro de 2019 o capital social é de R\$ 540.000, sem emissão de novas ações durante o ano, o incentivo fiscal ficou no montante de R\$ 1.758 e de reserva de retenção de lucros no montante de R\$ 242.

(b) Reserva de lucros

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva de retenção de lucros

É destinada à aplicação em investimentos previstos no orçamento de 2018 e manutenção do capital de giro do Grupo.

(c) Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se ao ajuste decorrente da adoção do custo atribuído para os principais bens do ativo imobilizado, realizada em 01 de janeiro de 2009.

A realização por depreciação ou baixa, está líquida dos encargos tributários.

Compreendem também diferenças de moeda estrangeira decorrentes da conversão das demonstrações financeiras das subsidiárias no exterior.

(d) Dividendos propostos

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do resultado o período, ajustado na forma da lei. Não houve dividendos a pagar no encerramento do exercício.

Os dividendos foram calculados conforme demonstrado a seguir:

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora
Lucro do exercício	106.918
Juros sobre o capital próprio de 2019	(48.000)
Reserva legal	(5.346)
Base ajustada	101.572
Dividendos mínimos	26.133
Juros sobre capital próprio	48.000
Juros sobre capital próprio e dividendos de 2018	20.900

23 Receitas

(a) Reconciliação

A reconciliação entre as vendas brutas e a receita líquida é como segue:

	Consolidado	
	2019	2018
Venda bruta	3.768.787	3.578.325
Deduções de vendas	(158.493)	(130.266)
Devoluções e abatimentos	(162.380)	(160.346)
Impostos	(538.175)	(515.210)
Receita líquida	<u>2.909.740</u>	<u>2.772.502</u>

24 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Despesa por função				
Custo dos produtos vendidos	(6.107)	(6.494)	(1.897.860)	(1.818.505)
Despesas com vendas	-	-	(583.933)	(571.284)
Despesas administrativas gerais	(10.562)	(24.933)	(311.160)	(284.461)
Outras Receitas e Despesas	-	17.793	53.345	12.017
	<u>(16.669)</u>	<u>(13.634)</u>	<u>(2.739.608)</u>	<u>(2.662.233)</u>
Despesa por natureza				
Custo de matéria-prima	-	-	(1.418.658)	(1.350.594)
Despesas variáveis de vendas	-	-	(270.496)	(242.174)
Salários e encargos	(6.631)	(8.682)	(471.932)	(505.213)
Depreciação e amortização	(6.107)	(6.494)	(92.253)	(113.432)
Marketing e propaganda	-	-	(43.310)	(43.750)
Programa de participação nos Resultados	1.914	5.531	(29.688)	(9.365)

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Serviços profissionais	(4.869)	(8.917)	(140.178)	(110.088)
Viagens e estadas	(308)	(430)	(16.999)	(17.200)
Outros	(668)	5.358	(256.094)	(270.418)
	<u>(16.669)</u>	<u>(13.634)</u>	<u>(2.739.608)</u>	<u>(2.662.233)</u>

25 Receitas e despesas financeiras

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receitas financeiras				
Juros de clientes	2.067	1.396	10.287	8.392
Juros de aplicações financeira	3.801	1.072	12.356	9.985
Descontos	-	-	274	786
Outras receitas financeiras	27.140	96	24.550	974
Derivativos	3.050	-	19.525	30.505
Variações cambiais ativas	2.970	661	117.489	49.578
	<u>39.028</u>	<u>3.225</u>	<u>184.481</u>	<u>100.219</u>
	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Despesas financeiras				
Juros passivos	(134)	(68)	(2.374)	(438)
Descontos concedidos	-	0	(6.559)	(6.893)
Despesas bancárias	(465)	(628)	(6.282)	(9.765)
Juros sobre financiamentos	-	-	(28.064)	(35.201)
Derivativos	(199)	(89)	(16.261)	(14.490)
Outras despesas financeiras	(28.865)	(1.543)	(52.004)	(10.165)
Variações cambiais passivas	(2.261)	(2.005)	(123.271)	(78.407)
	<u>(31.924)</u>	<u>(4.334)</u>	<u>(234.815)</u>	<u>(155.361)</u>
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	<u>7.104</u>	<u>(1.110)</u>	<u>(50.334)</u>	<u>(55.142)</u>

26 Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto sobre o lucro do Grupo, antes do imposto, difere do valor teórico que seria obtido com o uso da alíquota de imposto média ponderada, aplicável aos lucros das entidades consolidadas, como segue:

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Lucro antes do imposto	105.267	70.318	211.610	50.019
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados a alíquota fiscal nominal	(35.791)	(23.908)	(71.947)	(17.006)
Demonstrativo da origem da despesa de imposto de renda e contribuição social efetivos:				
Equivalência Patrimonial	31.460	21.522	30.269	(1.737)
Imposto de renda e contribuição social sobre prejuízos fiscais não reconhecidos (*)	-	-	(4.347)	2.007
Diferença de alíquotas locais	-	-	3.877	3.936
Imposto de Renda Presumido	-	-	(1.870)	-
Doações e despesas não dedutíveis	-	4.705	(1.021)	(15.242)
TBU - Adição	(2.691)	-	(2.691)	-
JCP receita (s/ trânsito DRE)	(9.179)	-	(9.179)	-
JCP despesas (s/ trânsito DRE)	16.320	-	25.500	-
Créditos TBU (9% presumido + guias exterior)	2.593	-	2.593	-
Inovação Tecnológica	-	-	2.336	-
Subvenção Investimento	-	-	1.886	-
PAT	-	-	299	-
Dedução Lucro Exploração	-	-	1.617	-
Outros	2.056	(2.824)	12.738	(3.297)
Lucro a realizar	-	-	-	44.167
Total	4.768	(505)	(9.940)	12.828
Imposto de Renda Corrente	1.401	-	(46.559)	(40.029)
Imposto de Renda Diferido	3.367	(505)	36.617	52.857
Alíquota efetiva	5%	-1%	-5%	26%

(*) Imposto de renda e contribuição social sobre prejuízos fiscais não reconhecidos.

27 Saldos e transações com partes relacionadas

Consolidado

O Grupo é controlado pela Tigre S.A. Participações (constituída no Brasil), que detém 100% das ações da Companhia. O controlador em última instância é a CRH Indústria e Empreendimentos Ltda., investidora direta da Tigre S.A. - Participações.

As transações abaixo, relativas a venda e compra de produtos e serviços, foram conduzidas com empresas controladas pelo Grupo Tigre e, por esse motivo, os saldos foram eliminados para fins de consolidação:

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Vendas de produtos e serviços

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receita de produtos acabados	86.096	75.522
Receita de serviços financeiros	633	693
Receita de aluguel de bens	<u>22.030</u>	<u>21.759</u>
	<u>108.759</u>	<u>96.974</u>

Os produtos são vendidos com base nas tabelas de preço em vigor e nos termos que estariam disponíveis para terceiros.

(b) Compras de produtos e serviços

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Custo de produtos acabados	86.096	75.522
Custo de serviços financeiros	633	367
Custo de aluguel de bens	<u>24.536</u>	<u>21.759</u>
	<u>111.265</u>	<u>97.648</u>

Os demais saldos das transações entre a Companhia, controladas e coligadas estão demonstrados como segue:

	<u>Controladora 2019</u>					
	Contas a Receber	Dividendos a receber	Mútuos a Receber	Adiantamento para aumento de capital	Contas a pagar	Mútuos a pagar
Tigre Argentina S.A.	13.002	-	-	-	-	-
Tigre S.A. Tubos, Conexiones Y Cables	-	-	-	-	-	(21.753)
Tubos Tigre-ADS do Brasil Ltda	289	-	-	-	-	-
Tigre Adm. Bens Imóveis Ltda.	404	-	-	-	(9.252)	-
Novak Participações S.A.	-	-	-	49	-	-
Tigre P. Soluções Ambientais S.A.	-	-	-	-	-	-
TAE Ltda.	21	-	13.661	-	-	-
Tigre Materiais e Soluções p/ Construção Ltda.	1.903	15.722	-	-	-	-
	<u>15.619</u>	<u>15.722</u>	<u>13.661</u>	<u>49</u>	<u>(9.252)</u>	<u>(21.753)</u>

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora 2018					
	Contas a Receber	Dividendos a receber	Mútuos a Receber	Adiantamento para aumento de capital	Contas a pagar	Mútuos a pagar
Tigre S.A. Tubos, Conexiones Y Cables	-	-	-	-	-	(3.893)
Tubos Tigre-ADS do Brasil Ltda	299	-	-	-	-	-
Tigre Adm. Bens Imóveis Ltda.	388	-	-	-	(8.111)	-
Tigre Participações em Metais Sanitários Ltda.	-	-	-	350	-	-
Novak Participações S.A.	-	-	-	29	-	-
Tigre P. Soluções Ambientais S.A.	-	1.985	-	-	-	-
Fabrimar S.A. Ind. E Comércio	1.473	-	-	-	-	-
TAE Ltda.	-	-	9.792	-	-	-
Tigre Materiais e Soluções p/ Construção Ltda.	16.989	-	-	-	-	-
	<u>19.149</u>	<u>1.985</u>	<u>9.792</u>	<u>379</u>	<u>(8.111)</u>	<u>(3.893)</u>

Remuneração do pessoal-chave da Administração

O Grupo provê a seus administradores benefícios de assistência médica, seguro de vida, previdência privada e auxílio-alimentação. Os benefícios são registrados como despesas quando incorridos.

(c) Aquisição de participação adicional em controlada

Em agosto de 2019, a Tigre Participações em Metais Sanitários Ltda. adquiriu participação adicional de 35% das ações da controlada Fabrimar S.A. Ind. e Comércio pela contraprestação de R\$ 12.000 e passou a deter 100% do seu capital. O valor contábil da participação não controladora na data de aquisição era negativo em R\$ 21.946. Os efeitos da mudança de participação no patrimônio líquido atribuído aos acionistas da Tigre Participações em Metais Sanitários Ltda. durante o exercício estão resumidos a seguir:

	2019
Valor contábil da participação não controladora adquirida	21.946
Contraprestação paga pela participação não controladora	<u>12.000</u>
Perda reconhecida em Outros Resultados Abrangentes patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	<u>33.946</u>

28 Seguros

A Companhia e controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

Em 31 de dezembro de 2019, a cobertura de seguros da Companhia e controladas era composta R\$ 328.000 (R\$ 344.000 em 2018) para cobrir danos materiais e lucros cessantes. Além disso, a Companhia e controladas possuem apólice de responsabilidade civil no montante total de R\$ 9.348.

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

29 Garantias prestadas a controladas

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia prestou garantias, avais e fianças a empresas controladas no valor total de R\$ 708.926.

As garantias possuem valor superior com objetivo de suportar limites de créditos das diversas unidades do Grupo. Essas garantias foram prestadas para a abertura de limites de crédito e detenção de novos financiamentos.

30 Reclassificações

Efetuamos reclassificações entre linhas do Balanço patrimonial e Demonstração do resultado nos saldos contábeis de 2018 para melhor apresentação das Demonstrações Financeiras de 2019, sendo essas:

(a) Reclassificação entre contas do Imobilizado para Propriedades para investimento

A Tigre S.A. Participações possui bens tangíveis, principalmente edificações, que são mantidos como rendimento de aluguel de longo prazo e são ocupados pelas subsidiárias do Grupo. Entendemos assim, que para melhor apresentação desses saldos contábeis, reclassificamos do Grupo de Imobilizado para o Grupo de Propriedades para investimento. O saldo total de 2018 reclassificado nestas Demonstrações Financeiras foi de R\$ 175.134 na Controladora.

(b) Reclassificação de Receitas e custos de aluguel de “Outras receitas” para “Receita Líquida” e “Custos”

A Tigre S.A. Participações possui bens tangíveis, principalmente edificações, que são mantidos para rendimento de aluguel de longo prazo e são ocupados pelas subsidiárias do Grupo. Entendemos que, como esta receita é decorrente da sua principal atividade, deve ser reapresentada na linha de “Receita Líquida”. O valor total reclassificado nas Demonstrações Financeiras de 2019, referente saldo de 2018, foi de R\$ 21.759 referente Receita Líquida e R\$ 6.494 de Custos na Controladora. O principal saldo, ainda mantido como “Outras Receitas”, refere-se a reversão de impairment nas investidas em 2018, no valor de R\$ 19.555.

(c) Abertura entre Participação nos lucros de controladas e joint venture

Os valores referente lucros e prejuízos de investimentos eram apresentados líquidos nas Demonstrações Financeiras de 2018. Para melhor apresentação dos saldos, o Grupo apresentou nas Demonstrações Financeiras de 2019 os saldos de 2018 separados entre lucros de controladas e lucros e prejuízos de joint venture. O valor total reclassificado para Participação no lucro (prejuízos) de joint venture foi de prejuízo em R\$ 1.700 nos saldos contábeis da Controladora e lucro de R\$ 1.572 nos saldos contábeis do Consolidado em 31 de dezembro de 2018.

(d) Reclassificação entre contas contábeis no Patrimônio Líquido

Incluimos no mesmo grupo contábil as contas “Reserva de realiação”, “Ajustes de avaliação patrimonial” e “Ajustes acumulados de conversão”, pois se referem a grupos de mesma natureza. Sendo assim, essas contas foram unificadas para o grupo “Reavaliação patrimonial”.

O grupo contábil “Acervo patrimonial” foi reclassificado para o grupo contábil “Reservas de lucros” pois se refere a lucros de períodos anteriores.

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (e) Reclassificação do grupo contábil “Adiantamento para futuro aumento de capital” para o grupo de “Partes Relacionadas”

Apresentamos no Balanço Patrimonial e em Nota Explicativa, os valores relativos a Adiantamento para futuro aumento de capital no grupo de Partes Relacionadas no ativo não circulante.

- (f) Apresentação líquida do grupo contábil “Depósitos Judiciais” e “Contingências”

Visto que os depósitos judiciais são vinculados as contingências provisionadas, efetuamos a reclassificação para apresentação líquida no grupo de Contingências.

31 Eventos subsequentes

- (a) **Venda do segmento Claris**

Em 22 janeiro de 2020 o Conselho Administrativo de Defesa Econômica aprovou a venda do segmento da Tigre Materiais e Soluções para Construção Ltda. Relativo a portas e esquadria. Em 31 de dezembro de 2019 o Grupo efetuou a reclassificação dos bens tangíveis para disponíveis para venda e registrou os bens pelo seu valor de venda, registrando um impairment no valor de R\$ 4.102 milhões no resultado operacional do Grupo.

Políticas contábeis

32 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

32.1 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

- (a) **Controladas**

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Transações com participações de não controladores

O Grupo trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

(c) Coligadas e empreendimentos controlados em conjunto

Coligadas são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação societária de 20% a 50% dos direitos de voto.

Acordos em conjunto são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem controle compartilhado com uma ou mais partes. Os investimentos em acordos em conjunto são classificados como operações em conjunto (*joint operations*) ou empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*) dependendo dos direitos e das obrigações contratuais de cada investidor.

As operações em conjunto são contabilizadas nas demonstrações financeiras para representar os direitos e as obrigações contratuais do Grupo. Dessa forma, os ativos, passivos, receitas e despesas relacionados aos seus interesses em operação em conjunto são contabilizados individualmente nas demonstrações financeiras.

Os investimentos em coligadas e *joint ventures* são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento do Grupo em coligadas e *joint ventures* inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por *impairment* acumulada.

A participação do Grupo nos lucros ou prejuízos de suas coligadas e *joint ventures* é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas do Grupo. Quando a participação do Grupo nas perdas de uma coligada ou *joint venture* for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, o Grupo não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada ou controlada em conjunto.

32.2 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (a "moeda funcional").

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

(b) Transações e saldos

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das controladas pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação das demonstrações financeiras são

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

reconvertidas para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do exercício, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o exercício, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício de apresentação das demonstrações financeiras. Ativos e passivos não monetários denominados em moedas estrangeiras que são mensurados pelo valor justo são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi apurado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado.

(c) Empresas do Grupo com moeda funcional diferente

Os resultados e a posição financeira de todas as entidades do Grupo, cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação, como segue:

- (i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço.
- (ii) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio médias, exceto para a investida Tigre Argentina S.A., visto que o Grupo aplicou a contabilidade de economia altamente inflacionária para esta subsidiária, utilizando assim a taxa de câmbio de fechamento de cada período.
- (iii) Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial". Entretanto, se a controlada não for controlada integral, então parte proporcional da diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

Na consolidação, as diferenças de câmbio decorrentes da conversão do investimento líquido em operações no exterior e de empréstimos são reconhecidas no patrimônio líquido. Quando uma operação no exterior é parcialmente alienada ou vendida, as diferenças de câmbio que foram registradas no patrimônio são reconhecidas na demonstração do resultado como parte de ganho ou perda da venda.

32.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

32.4 Ativos financeiros

32.4.1 Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- . Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado).
- . Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O Grupo reclassifica os investimentos em títulos de dívida somente quando o modelo de negócios para gestão de tais ativos é alterado.

32.4.4 Impairment

O Grupo avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, o Grupo aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

32.4.5 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

(a) Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Certos instrumentos derivativos não se qualificam para a contabilização de *hedge*. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em "Outros ganhos (perdas), líquidos".

32.5 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades do Grupo. O Grupo mantém as contas a receber de clientes com o objetivo de arrecadar fluxos de caixa contratuais e, portanto, essas contas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas das provisões para perdas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

32.6 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de projeto, matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

32.7 Ativos não circulantes mantidos para venda

Os ativos não circulantes são classificados como ativos mantidos para venda quando seu valor contábil for recuperável, principalmente, por meio de uma venda e quando essa venda for praticamente certa. Estes ativos são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda.

O Grupo Tigre e a Ibrap submeteram em 17 de dezembro de 2019 a proposta de negociação referente à unidade de negócio Claris, fabricante portas e janelas em PVC, para a avaliação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), sendo que a operação foi aprovada em janeiro de 2020. Desta forma, em 31 de dezembro de 2019, os bens tangíveis relativos a esta unidade foi apresentado no Balanço Patrimonial do Grupo Tigre como ativos não circulantes mantidos para venda.

32.8 Ativos intangíveis

(a) Ágio

O ágio resulta da aquisição de controladas e representa o excesso da (i) contraprestação transferida; (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida; e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

(b) Softwares

As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos *softwares* de três a cinco anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de *software*, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de *softwares* e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do *software*.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam aos critérios de capitalização são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a três anos.

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

32.9 Imobilizado

Terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas e escritórios. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Edificações	25-50
Máquinas	5-25
Veículos	5
Equipamentos de processamento de dados	5
Móveis, utensílios e equipamentos	10

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos valores de venda com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outros ganhos (perdas), líquidos" na demonstração do resultado.

32.10 *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). As revisões de *impairment* do ágio são realizadas anualmente ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível *impairment*.

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Para fins desse teste, o ágio é alocado para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os Grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustado por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço. *Impairment* de ágio reconhecido no resultado do exercício não é revertido.

32.11 Empréstimos

Os empréstimos são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes de financiamento específicas para financiamento das atividades da Companhia e controladas.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

32.12 Provisões

As provisões para recuperação ambiental, custos de reestruturação e ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões para reestruturação compreendem multas por rescisão de contratos de aluguel e pagamentos por rescisão de vínculo empregatício. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação.

32.13 Imposto de Renda e Contribuição Social corrente e diferido

(a) Imposto de renda e contribuição social correntes

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido, relacionados às empresas localizadas no Brasil, são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. Em relação às empresas localizadas em outros países, tais impostos são calculados de acordo com a legislação vigente naquela localidade.

(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias: o reconhecimento inicial de ativos e passivos em

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade tampouco o lucro ou prejuízo tributável, e diferenças relacionadas a investimentos em subsidiárias e entidades controladas quando seja provável que elas não revertam num futuro previsível. Além disso, imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias tributáveis resultantes no reconhecimento inicial de ágio. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

32.14 Benefícios a empregados

(a) Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se o Grupo tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

O Grupo fornece aos seus empregados plano de previdência privada, de contribuição definida, onde o funcionário é responsável por estabelecer um range de aporte de acordo com o salário e o Grupo faz o mesmo aporte, não gerando qualquer passivo para o Grupo.

32.15 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo. O Grupo reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir. O Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

(a) Componentes de financiamento

O Grupo não prevê ter contratos nos quais o período entre a transferência dos bens ou serviços prometidos ao cliente e o pagamento por parte do último exceda um ano. Como consequência, o Grupo não ajusta os preços de transação em relação ao valor do dinheiro no tempo.

(b) Receita financeira

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica "Receita financeira", na demonstração do resultado.

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Receita de aluguel

A receita de aluguel de propriedade para investimento é reconhecida no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento.

32.16 Arrendamentos

Conforme explicado na Nota 1.3, o Grupo mudou a política contábil para arrendamentos nos quais o Grupo é o arrendatário. A nova política está descrita na Nota 18 e o impacto da mudança na Nota 1.5.

Até 31 de dezembro de 2018, os arrendamentos nos quais o Grupo detinha substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade, eram classificados como arrendamentos financeiros. Estes eram capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. Cada parcela paga do arrendamento era alocada, parte ao passivo e parte aos encargos financeiros, para que, dessa forma, fosse obtida uma taxa constante sobre o saldo da dívida em aberto. As obrigações correspondentes, líquidas dos encargos financeiros, eram incluídas em empréstimos. Os juros das despesas financeiras eram reconhecidos na demonstração do resultado durante o período do arrendamento. O ativo imobilizado adquirido em arrendamentos financeiros era depreciado ao longo da vida útil do ativo ou ao longo da vida útil do ativo e o prazo do arrendamento, dos dois o menor, se não houvesse certeza razoável de que o grupo iria obter a posse sobre o ativo no final do prazo do arrendamento. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais, quando o Grupo não detinha substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade, (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) eram reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período.

A receita com arrendamentos de arrendamentos operacionais quando o Grupo atua como arrendador, é reconhecida pelo método linear como receita durante o período do arrendamento. Os custos diretos iniciais incorridos na obtenção de um arrendamento operacional são adicionados ao valor contábil do ativo subjacente e reconhecidos como despesa ao longo do prazo do arrendamento, na mesma base que a receita de arrendamento. Os respectivos ativos arrendados são incluídos no balanço patrimonial com base em sua natureza. O Grupo não identificou a necessidade de ajustes na contabilização dos seus ativos arrendados a terceiros como resultado da adoção da nova norma para arrendamentos.

32.17 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras do Grupo ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral. O Estatuto Social da Companhia estabelece que, no mínimo 25% do lucro anual seja distribuído a título de dividendos, após a destinação da reserva legal. Desse modo, no encerramento do exercício social e após as devidas destinações legais, a Companhia registra a provisão equivalente ao dividendo mínimo obrigatório ainda não distribuído no curso do exercício, ao passo que registra os dividendos propostos excedentes ao mínimo obrigatório como “Proposta de distribuição de dividendos adicionais” no patrimônio líquido.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

32.18 Arredondamento de valores

Todos os valores divulgados nas demonstrações financeiras e notas foram arredondados com a aproximação de milhares de reais, salvo indicação contrária.

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

32.19 Alterações de normas novas que ainda não estão em vigor

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2019. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- . **Estrutura Conceitual:** em março de 2018, o IASB emitiu a revisão da Estrutura Conceitual para Relatórios Financeiros, substituindo a versão anterior, emitida em 2010. As principais mudanças foram:
 - . aumento da proeminência da gestão no objetivo da preparação de relatórios financeiros;
 - . restabelecimento da prudência como um componente de neutralidade;
 - . definição de entidade;
 - . revisão das definições de ativo e passivo;
 - . remoção do parâmetro de probabilidade para reconhecimento e inclusão de orientações sobre desreconhecimento;
 - . inclusão de orientações sobre bases diferentes de mensuração; e afirmação de que o resultado é o principal indicador de desempenho e que, em princípio, as receitas e despesas em outros resultados abrangentes deveriam ser reciclados quando isso aprimorar a relevância ou a apresentação fiel das demonstrações financeiras.

Nenhuma mudança será feita nas normas atuais. Contudo, as entidades que utilizarem a Estrutura Conceitual para determinar suas políticas contábeis para transações, eventos ou condições que não sejam abordados por nenhuma norma específica deverão aplicar a Estrutura Conceitual revisada a partir de 1º de janeiro de 2020. As entidades devem considerar se suas políticas contábeis continuam adequadas de acordo com a Estrutura Conceitual revisada.

- . **Alterações ao IAS 1 "Presentation of Financial Statements" e IAS 8 "Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors":** em outubro de 2018, o IASB emitiu a definição de "material" e fez alterações pertinentes no IAS 1 e IAS 8, cuja versão revisada possui data efetiva de aplicação a partir de 1º de janeiro de 2020. A definição de "material" ajuda as entidades a determinarem se as informações sobre um item, transação ou um outro evento qualquer, devem ser fornecidas aos usuários das demonstrações financeiras. No entanto, nem sempre essa definição é objetiva, sendo necessário fazer julgamentos sobre a materialidade na preparação das demonstrações financeiras. As alterações efetuadas alinham a redação da definição de material em todas as normas do IFRS, incluindo a Estrutura Conceitual.
- . **Alterações ao IFRS 3 "Business Combinations":** em outubro de 2018, o IASB emitiu alteração ao IFRS 3 sobre a definição de "negócio", que possui data efetiva a partir de 1º de janeiro de 2020. A alteração efetuada (i) confirma que um negócio deve incluir *inputs* e processos relevantes, que em conjunto contribuem de forma significativa para a criação de *outputs*; (ii) disponibiliza teste que auxilia na análise sobre se uma empresa adquiriu um grupo de ativos e não um negócio; e (iii) estreita as definições de *outputs*, cujo foco passa a ser geração de retorno por meio de produtos fornecidos e serviços prestados a clientes, excluindo geração de retornos sob a forma de redução de custos e outros benefícios econômicos.

Tigre S.A. Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

* * *